



Transformando  
o amanhã


Relatório de Sustentabilidade  
ArcelorMittal Brasil 2007

## Destques empresariais

- Primeira siderúrgica integrada do mundo a obter registro da ONU para comercializar “créditos de carbono”.
- Primeira siderúrgica brasileira a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bovespa\*.
- Vencedora do Prêmio Valor Social 2007, na categoria Gestão Sustentável (jornal *Valor Econômico*).
- Uma das 20 organizações modelo no País – Prêmio Guia Exame de Sustentabilidade 2007 (revista Exame).
- Uma das 5 melhores empresas do País em recursos humanos, na categoria acima de 4 mil empregados – Prêmio Gestão de Pessoas 2007 (jornal Valor Econômico).
- Mais de R\$ 27 milhões investidos no ano em projetos sociais com comunidades, beneficiando mais de 2 milhões de pessoas.
- Auto-suficiente em energia elétrica na produção de aços planos, com geração termelétrica própria da ordem de 500 MW, e *benchmark* mundial em reaproveitamento de resíduos e recirculação de água doce.

(\*) A Empresa saiu do mercado de capitais brasileiro em 15 de junho de 2007, durante o processo de estruturação mundial do Grupo ArcelorMittal.





Este Relatório de Sustentabilidade retrata a visão estratégica da ArcelorMittal Brasil e o seu desempenho em 2007, englobando os resultados de seus negócios nas áreas econômico-financeira, ambiental e social, segundo os princípios do desenvolvimento sustentável.

Nesta terceira edição anual e consecutiva, que segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), reportamos pela primeira vez, de forma consolidada, os indicadores das diferentes unidades de negócio do Grupo. Quando tal consolidação não foi possível, optou-se por relatar, especificamente, os resultados de cada uma das duas áreas de negócio da Companhia.

Na abordagem editorial, procuramos adotar uma linguagem mais acessível e atraente também ao público não especializado, sem comprometer os aspectos técnicos do modelo GRI.

Todas as informações e os indicadores aqui apresentados foram definidos e levantados pelas respectivas áreas de gestão da ArcelorMittal Brasil e de suas usinas e empresas controladas, e abrangem todas as operações da companhia, inclusive das suas controladas na Argentina e na Costa Rica. No caso dos indicadores de desempenho ambiental e social, o relato restringe-se aos negócios apenas no Brasil, haja vista as diferenças existentes entre os parâmetros adotados em cada país. A Companhia assume a responsabilidade por sua total veracidade.





# Relatório de Sustentabilidade ArcelorMittal Brasil 2007

Mensagem do Presidente . . . . .	2	Desempenho da Sustentabilidade . .	14
Perfil Organizacional . . . . .	4	<b>Desempenho Econômico</b>	
Prêmios e reconhecimentos em 2007 . . . . .	7	Impactos econômicos na sociedade . . . . .	16
Visão estratégica . . . . .	8	<b>Desempenho Ambiental</b>	
Desafios do setor . . . . .	10	Meio ambiente . . . . .	20
Governança corporativa . . . . .	11	<b>Desempenho Social</b>	
Pacto Global . . . . .	12	Valorizando pessoas . . . . .	44
Engajamento dos <i>stakeholders</i> . . . . .	13	Relacionamento com a sociedade . . . . .	54
		Compromisso com a Ética . . . . .	62
		Respeito aos direitos humanos . . . . .	63
		Responsabilidade por produtos . . . . .	64
		GRI – Nível de aplicação . . . . .	66

# Mensagem do Presidente

Ser sustentável, para a ArcelorMittal Brasil, é ser capaz de atender às expectativas dos clientes e superá-las; obter rentabilidade e garantir aos acionistas um adequado retorno sobre seu investimento; oferecer oportunidades de crescimento aos empregados, com preservação de sua saúde e segurança; exercer a plena cidadania; e ajudar a desenvolver e transformar as perspectivas de longo prazo das comunidades, assumindo a responsabilidade inerente à sua condição de líder num dos setores fundamentais ao desenvolvimento socioeconômico.

Em 2007, passamos por período de ousadas mudanças em nossa organização, que efetivaram a criação da ArcelorMittal, o grupo siderúrgico global com posição de liderança em quatro continentes. Essa nova condição não alterou os fundamentos que têm garantido a perenidade da Empresa e de suas controladas ao longo dos anos.

Os resultados econômicos, ambientais e sociais que alcançamos no ano atestam o acerto de nossa estratégia de crescimento e liderança na siderurgia da América Latina. A receita operacional líquida aumentou 9,3%, totalizando R\$ 15,4 bilhões; o EBITDA (sigla em inglês para designar o lucro total, antes de

descontados o pagamento de juros, impostos, depreciações e amortizações), foi de R\$ 5,3 bilhões e o lucro líquido, superior a R\$ 3 bilhões – crescimentos de 20% e 33,6%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Ao mesmo tempo, concluímos um ciclo de investimentos de R\$ 1,3 bilhão na expansão e modernização em diversas unidades produtivas na América Latina, que representaram geração de novos empregos, temporários e permanentes, além de outros ganhos socioeconômicos indiretos para toda a sociedade.

Como produtores de aço, insumo essencial para o desenvolvimento da sociedade, temos conduzido nossas atividades com respeito ao meio ambiente, conscientes que o processo industrial envolve desafio nesta área. Procuramos agir localmente para contribuir nos melhores resultados globais.

Nesse sentido, podemos citar como exemplo de comprometimento a redução das emissões de carbono (CO<sub>2</sub>) com a implantação de projetos ao amparo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Organização das Nações Unidas (ONU); a auto-suficiência em energia elétrica na área de produção de aços planos; a crescente busca por ecoeficiência em todas as nossas unidades industriais; e o engajamento em projetos sociais segundo uma visão articuladora baseada na educação para a sustentabilidade.

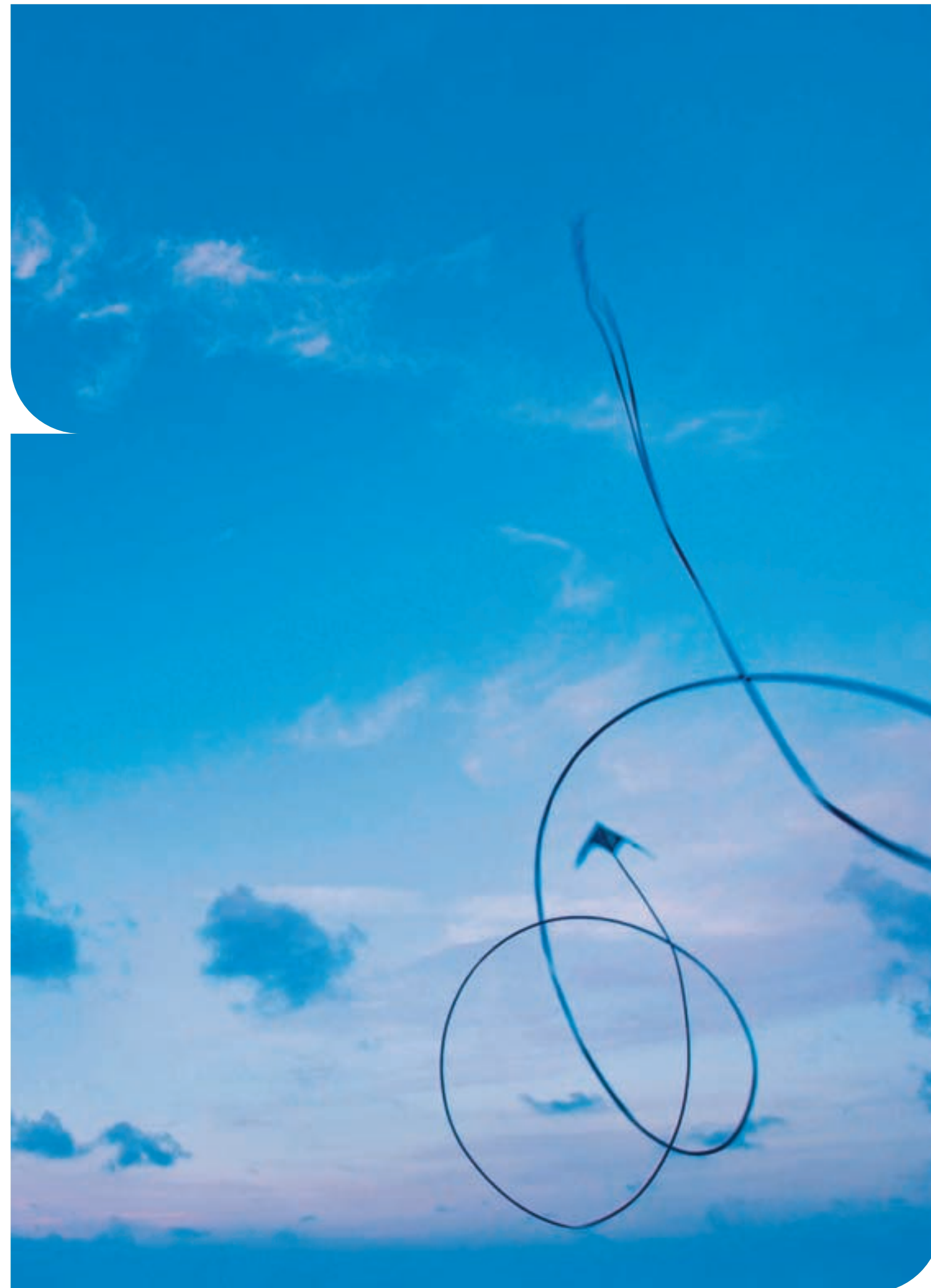
No contexto da nossa visão empresarial reafirmamos nosso compromisso com as diversas iniciativas externas em favor da sustentabilidade da sociedade, em especial com os princípios dos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção do meio ambiente e combate à corrupção, estabelecidos pelo Pacto Global da ONU, do qual somos signatários.

Pretendemos continuar crescendo pela vivência integral dos valores fundamentais adotados mundialmente pela ArcelorMittal – sustentabilidade, qualidade e liderança – subordinando, sempre, nosso negócio e nossas ambições às necessidades presentes e futuras das pessoas e do planeta.

Estamos determinados a ser, cada vez mais, parceiros do desenvolvimento econômico e social das comunidades onde estamos presentes e a fazer da nossa atividade econômica, sempre, um bom negócio para todos os nossos *stakeholders*.

Para tanto, contamos com a excelência operacional e a tradição de longa data de nossas empresas nos campos da ecoeficiência e do diálogo social, o aval e o estímulo do grupo ArcelorMittal e a força de nossos empregados, também firmemente motivados e comprometidos com a transformação do amanhã, em benefício de todos.

*José Armando de Figueiredo Campos*





# Perfil Organizacional

A ArcelorMittal Brasil é um conglomerado de 27 empresas e usinas – próprias e joint ventures – no Brasil, na Argentina e na Costa Rica.

A **ArcelorMittal Brasil** está presente no mercado de aço com a oferta de produtos longos e produtos planos (placas e laminados), priorizando os segmentos automotivo, de construção civil e naval, e agrícola, além de fornecer tubos para gasodutos e oleodutos.

A **ArcelorMittal Aços Longos** é líder na América do Sul na produção de arames para aplicações industriais e agropecuárias, além de ser uma das três principais produtoras mundiais de fio-máquina para *steel-cord*, produto utilizado no reforço de pneus.

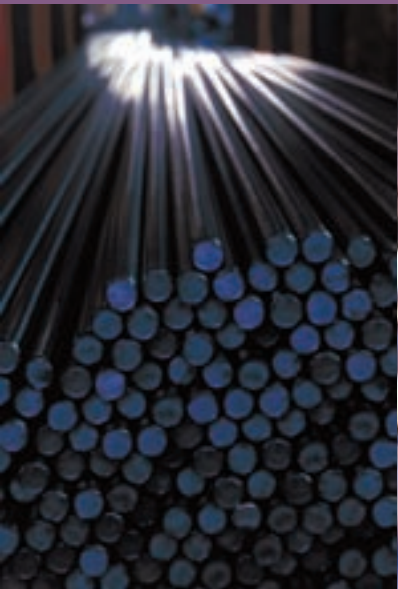
Na área de aços planos, a **ArcelorMittal Tubarão** possui capacidade instalada para produzir 7,5 milhões de toneladas/ano de placas e laminados a quente, enquanto na **ArcelorMittal Vega**, que produz laminados a frio e chapas galvanizadas, a capacidade instalada é de 900 mil toneladas/ano. As placas são destinadas à exportação. Já os laminados, a quente ou a frio, atendem preferencialmente o mercado brasileiro.

A **ArcelorMittal Brasil** é detentora da marca comercial “Belgo”, presente em produtos destinados, principalmente, à construção civil – como vergalhões, arames e treliças – e a diversos outros segmentos industriais – entre os quais fio-máquina, perfis e barras. Mantém, também, o sistema “Belgo Pronto”, um serviço de corte e dobra de aço para uso na construção civil, com 19 unidades, e a integralmente terceirizada Rede Belgo, com 60 unidades. Por meio de parceria estratégica com o grupo Bekaert, da Bélgica, produz ainda diversos tipos de arames para as mais variadas aplicações.

Principais segmentos atendidos	
Agropecuária	Energia
Automobilístico	Indústria Naval
Bens de Capital	Telecomunicações
Construção civil	Tubos para gasodutos e oleodutos
Eletroeletrônicos	

## Produtos

### Aços Longos



### Aços Planos



## ArcelorMittal Brasil em números

Capacidade instalada de produção de 14,0 milhões de toneladas/ano

- 6,5 milhões de toneladas/ano em Aços Longos
- 7,5 milhões de toneladas/ano em Aços Planos

15 mil empregados

Receita Líquida de R\$ 15,37 bilhões

- R\$ 10,92 bilhões no mercado interno
- R\$ 4,45 bilhões no mercado externo

Geração de caixa operacional (EBITDA) de R\$ 5,29 bilhões



Perfil corporativo

A ArcelorMittal, com sede em Luxemburgo, na Europa, foi constituída em 2006 pela fusão da Mittal Steel e da Arcelor, respectivamente primeiro e segundo maiores produtores mundiais de aço. É uma das 50 maiores empresas do mundo e a maior do setor siderúrgico, com valor de mercado superior a cerca de US\$ 100 bilhões em dezembro de 2007. Presente em mais de 60 países, com unidades industriais na Europa, na Ásia, nas Américas e na África, a companhia emprega cerca de 320 mil profissionais e tem capacidade instalada para produzir 130 milhões de toneladas/ano de aços longos, planos e inoxidáveis — correspondentes a cerca de 10% da produção mundial.

Líder global nos quatro principais segmentos consumidores de aço — automóveis, construção, eletrodomésticos e embalagens —, a ArcelorMittal possui oferta de produtos planos, longos e inoxidáveis e investe continuamente em pesquisa e tecnologia. Conta com substanciais fontes próprias de matérias-primas — produz cerca de 45% de todo o minério que consome — e uma extensa rede de distribuição.



Prêmios e reconhecimentos em 2007

Em 2007, a ArcelorMittal Brasil e suas empresas conquistaram premiações e receberam homenagens relativas à gestão da sustentabilidade e ao desempenho socioambiental.

PRÊMIO VALOR SOCIAL – GESTÃO SUSTENTÁVEL

*Jornal Valor Econômico – Prêmio “Valor Social”, categoria Gestão Sustentável. Vencedora do júri popular, a partir de votação pela Internet.*

GUIA EXAME AS 150 MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR

*Na categoria melhores em remuneração no Brasil.*

TROFÉU MODELO EM SUSTENTABILIDADE

*Revista Exame – “Guia Exame de Sustentabilidade”. Homenageada como uma das 20 organizações modelo do país.*

TROFÉU TRANSPARÊNCIA

*Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). Reconhecimento à qualidade e à transparência das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2006.*

PRÊMIO VALOR CARREIRA – GESTÃO DE PESSOAS

*Jornal Valor Econômico – Prêmio “Valor Carreira”. Homenageada como uma das 5 melhores empresas do País em gestão de pessoas – categoria acima de 4 mil empregados.*

DESTAQUE NACIONAL EM SUSTENTABILIDADE

*Instituto Biosfera. Homenageada com diploma e medalha como destaque nacional em Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, categoria Área Empresarial.*

PRÊMIO QUALIDADE DA GESTÃO

*Instituto Paulista de Excelência da Gestão – “Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão”. Recebido pela ArcelorMittal São Paulo/Aços Longos – Telas e Trelças.*

PRÊMIO SER HUMANO

*Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional Minas Gerais (ABRH-MG). Recebido pela ArcelorMittal Florestas, empresa vinculada à área de negócios de aços longos.*

BENCHMARKING SOCIOAMBIENTAL

*Revista Benchmarking Socioambiental Brasileiro. “Banco de Boas Práticas Gerenciais”. Menção honrosa pelo trabalho “O valor da biodiversidade na ArcelorMittal Tubarão”.*

PRÊMIO ABERJE – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

*Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), categoria Gestão de Mídia Audiovisual. Prêmio Aberje 2007, regional Rio de Janeiro/Espírito Santo. Conquistado pela ArcelorMittal Tubarão.*

PRÊMIO PROGRAMA GLOBAL – QUALIDADE DE VIDA

*Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV). Prêmio “Programa Global”, em reconhecimento ao “Pró-Vida”, programa voltado para a promoção da qualidade de vida dos empregados e dependentes. Recebido pela ArcelorMittal Tubarão.*

PRÊMIO BRASIL DE MEIO AMBIENTE – GESTÃO HÍDRICA

*Revista JB Ecológico e Jornal do Brasil – “Prêmio Brasil de Meio Ambiente 2007”, categoria Água. Reconhecimento à eficiência da gestão hídrica da ArcelorMittal Tubarão.*

PROGRAMA CAIXA – MELHORES PRÁTICAS SOCIAIS

*Caixa Econômica Federal – “Programa Caixa/Melhores Práticas em Gestão Local”. Reconhecimento ao sucesso de dois projetos apoiados pela ArcelorMittal Tubarão (os bancos comunitários “Bem” e “Terra”), únicos da região Sudeste incluídos entre as 10 melhores práticas em gestão local.*

DISTINÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

*Associação Latino-Americana de Segurança e Higiene no Trabalho (Alaseht) – “Distinção Alaseht” nas categorias Empresa (ArcelorMittal Tubarão) e Pessoa Física (Jackson Chiabi Duarte, diretor técnico de produção da Empresa). Única siderúrgica brasileira a receber a premiação, por indicação da Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes (ABPA).*

PRÊMIO FRITZ MULLER – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

*Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina. Recebido, pela quarta vez, pela ArcelorMittal Vega. Reconhecimento ao Programa de Educação Ambiental desenvolvido pela Empresa.*

EXCELÊNCIA EM GESTÃO SOCIAL

*Anuário Expressão de Gestão Social 2007 – Excelência em Gestão Social. Reconhecimento à ArcelorMittal Vega por sua postura e atuação local desde a implantação da unidade industrial.*



# Visão estratégica

A preocupação com o meio ambiente, a prática de investimentos sociais e o incentivo ao desenvolvimento econômico das localidades onde opera acompanharam a trajetória das empresas que hoje compõem a ArcelorMittal Brasil.

A busca atual é por exercer, de forma crescente, a sustentabilidade como valor estratégico, disseminando seus fundamentos nos diversos negócios e níveis operacionais da Empresa. Por isso, a busca pela melhoria contínua e pela geração de valor perene para as diversas partes envolvidas em suas operações é um princípio observado na tomada de decisões da Organização e de suas empresas controladas, em termos operacionais e estratégicos.

A estratégia da ArcelorMittal Brasil para ser a empresa siderúrgica de referência em toda a América Latina baseia-se em modelo de negócios diversificado na abordagem de mercado e integrado na gestão, que potencialize a complementaridade existente entre as empresas sob seu controle. Embora distintas por sua natureza, processos e mercados, as duas áreas de negócio – aços planos e aços longos – adotam os mesmos pilares estratégicos.

- Garantia de boas práticas de governança corporativa, agindo com ética e transparência no relacionamento e no diálogo com todos os seus *stakeholders* (partes interessadas).
- Gerar valor para todos os seus *stakeholders*.
- Foco em inovação e busca de excelência na cadeia produtiva por meio da melhoria contínua no acesso às fontes de matérias-primas, na fidelização dos clientes, em parcerias estratégicas e nos processos produtivos.
- Expansão e diversificação das atividades produtivas, na condição de plataforma de crescimento regional do grupo.
- Adoção de políticas e modelos de gestão que propiciem a captação, o desenvolvimento e a retenção de talentos.

Na área econômica, além do compromisso de dar retorno financeiro aos acionistas, a Empresa estende sua ação ao conjunto da cadeia produtiva, procurando estabelecer relacionamentos de longo prazo, com ganhos de produtividade e de competitividade também para clientes.

Para buscar esse objetivo, a Empresa realiza programas de investimentos vigorosos: entre 2008 e 2012, serão investidos US\$ 5 bilhões no Brasil, valor prioritariamente destinado a programas de expansão, inovação, eficiência e diversificação de negócios e produtos.

Em aços longos, a unidade Monlevade, que produz fio-máquina, vai receber investimentos de US\$ 1,2 bilhão para duplicar sua capacidade produtiva. Atualmente, a controlada opera com um alto-forno, em operação desde 2000. Um novo alto-forno será construído, adicionando mais de um milhão de toneladas a capacidade de produção.

Na área de aços planos, os investimentos focaram o aumento da capacidade de produção da ArcelorMittal Tubarão, aumentando a capacidade produtiva de 5 milhões para 7,5 milhões de toneladas/ano, e a implantação da segunda linha de produção de chapas galvanizadas na ArcelorMittal Vega, que ampliará a capacidade produtiva instalada maior presença em mercados como eletrodomésticos (linha branca), eletroeletrônicos e construção civil.

Tais projetos foram precedidos por estudos de viabilidade, considerando aspectos técnicos, operacionais, econômicos, financeiros, ambientais e sociais.

Da mesma forma, a companhia realizou, em 2007 e nos anos anteriores, diversos investimentos em inovações tecnológicas e melhorias operacionais nas suas usinas, visando, de um lado, ao aumento da produção e produtividade e, de outro, à melhoria da qualidade de seus produtos.

Na área ambiental, além do cumprimento da legislação vigente, a Empresa investe em processos e tecnologias para a eliminação ou redução dos impactos ambientais de suas operações. Exemplos disso são as ações de redução no uso de água e energia na produção de aço, além dos projetos de proteção da biodiversidade nas áreas produtivas.

No âmbito social, a atuação da ArcelorMittal Brasil visa a aprimorar constantemente o diálogo com as comunidades e o poder público, de modo a estabelecer a melhor forma de contribuir com a sociedade, com prioridade para projetos educacionais e de geração de renda em comunidades carentes. Internamente, a Empresa busca melhorar continuamente a qualidade de vida dos empregados, com foco na área de saúde e segurança do trabalho.

## Os valores da ArcelorMittal

### Sustentabilidade

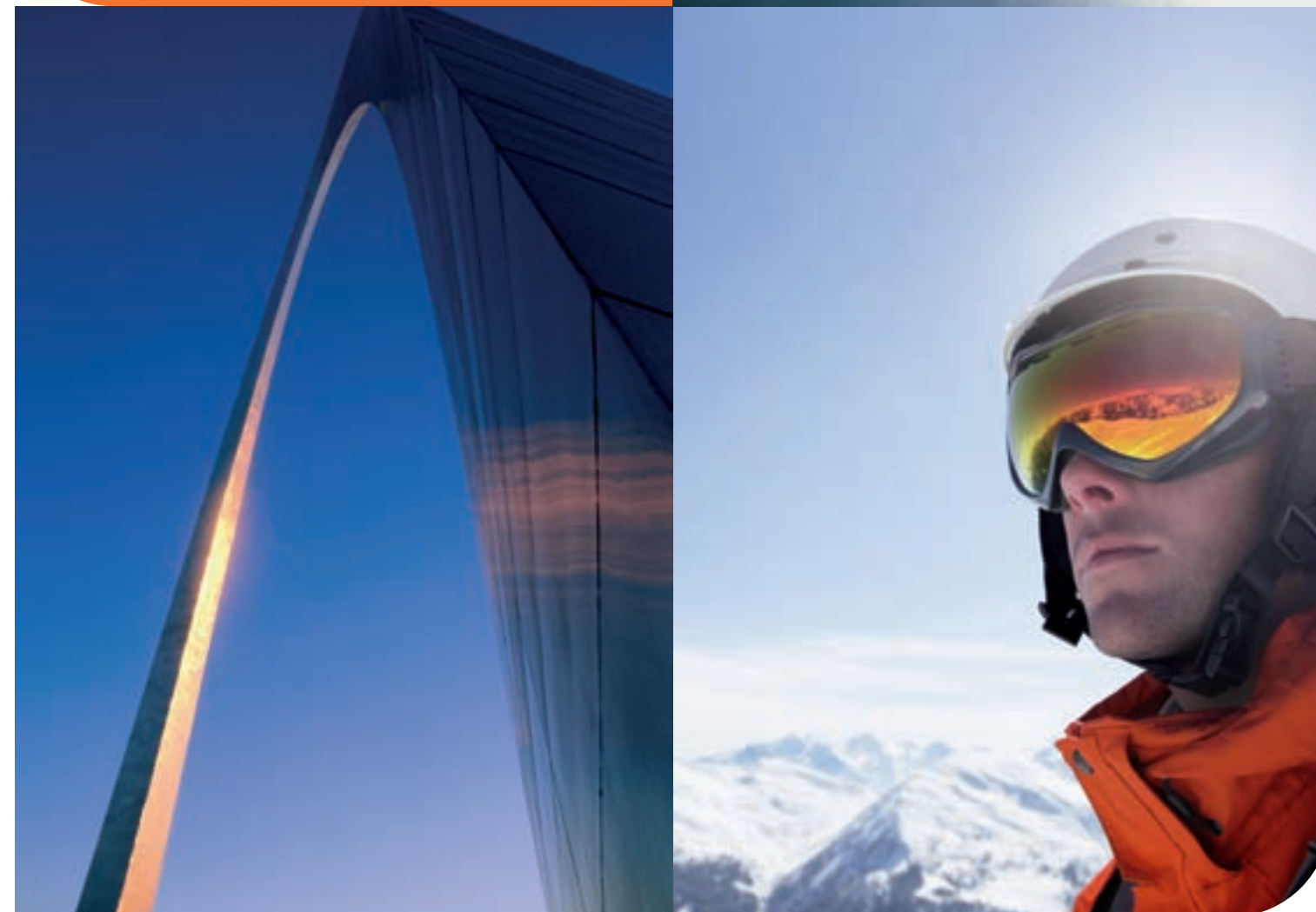
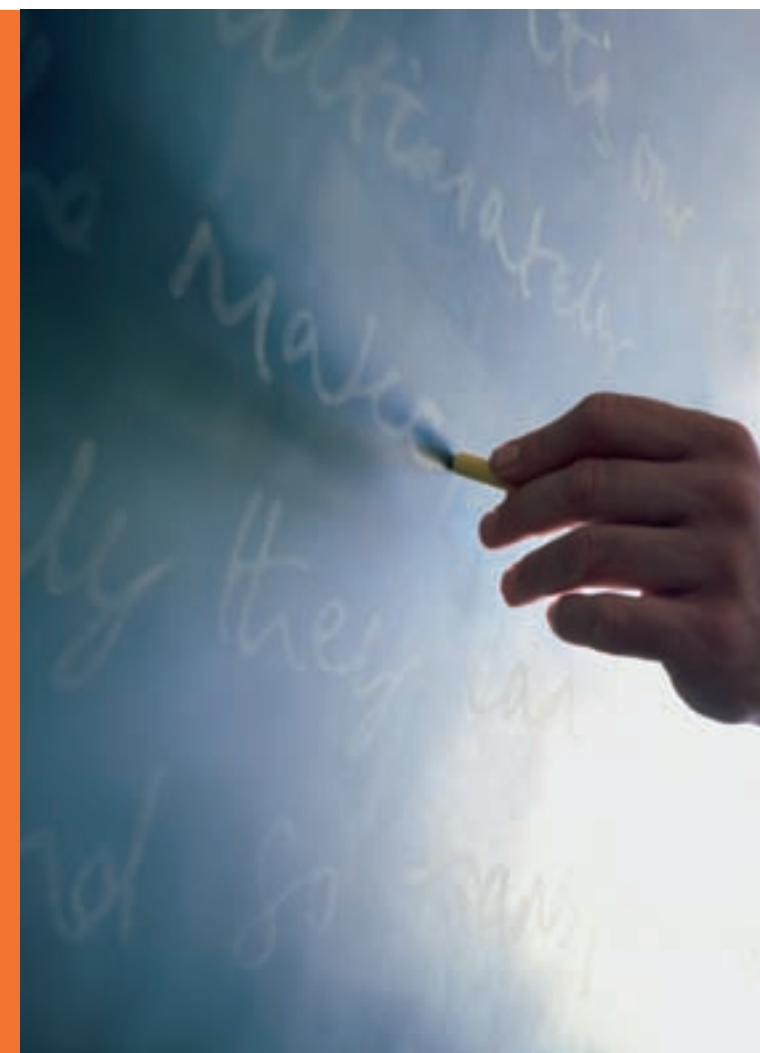
Nosso compromisso com o mundo que nos rodeia está além dos aspectos básicos e leva em consideração as necessidades das pessoas nas quais investimos e as comunidades que apoiamos e nas quais operamos. Esta abordagem de longo prazo se constitui no eixo central para nossa filosofia de negócios.

### Qualidade

Nossa visão supera os limites do presente para vislumbrar como será a siderurgia do futuro. A qualidade de nossos produtos depende da qualidade de nossas pessoas. Por isso, nosso objetivo é atrair e fomentar o desenvolvimento dos melhores talentos, para oferecer soluções de qualidade superior a nossos clientes.

### Liderança

Nossa clara visão de futuro nos permite criar constantemente novas oportunidades. Este espírito empreendedor nos levou à vanguarda da indústria siderúrgica. Agora, nós estamos nos movendo para além do que o mundo espera da indústria do aço.



# Desafios do setor

As perspectivas econômicas para a indústria siderúrgica global continuam favoráveis, com crescimento estimado em 4% a 5% ao ano, nos próximos cinco anos, impulsionado pela crescente demanda por aço nos países em desenvolvimento, que se concentra, sobretudo, nos investimentos em infra-estrutura.

Contudo, a lucratividade deve sofrer redução, especialmente devido ao aumento do preço de matérias-primas. No caso do Brasil, o setor deve fechar 2008 com o crescimento de demanda da ordem de 10%, prevê o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS).

Entre os desafios do setor brasileiro estão a legislação trabalhista antiquada e a necessidade de garantia de uma maior competitividade internacional para os produtos brasileiros, seja pela melhoria da qualidade e da confiabilidade dos serviços de infra-estrutura, seja pela manutenção de uma política cambial adequadamente ajustada. Dessa forma, os impactos do chamado Custo Brasil – conjunto de dificuldades estruturais e burocráticas que impede um desenvolvimento acelerado da economia nacional – seriam reduzidos.

## Compromissos e oportunidades

O aço é material universal que atende a necessidades básicas para a sustentabilidade da sociedade humana. Uma das vantagens em relação a outras matérias é a elevada taxa de reciclagem em todo o mundo. Hoje, 42% da produção mundial de aço têm como matéria-prima o próprio aço reciclado.

Por isso, o setor siderúrgico mundial investe em pesquisa e no desenvolvimento de novas tecnologias para promover o uso racional dos recursos naturais não renováveis, a disposição adequada dos resíduos e seu máximo reaproveitamento e o controle de emissões atmosféricas, entre outros aspectos. A empresa que aproveitar essas oportunidades ganhará vantagens competitivas.

Consciente de sua responsabilidade como líder mundial, a ArcelorMittal está alinhada com o movimento ambiental global que busca iniciativas para reduzir suas emissões de gases do efeito estufa, com destaque para a matriz energética, que inclui a geração pelo reaproveitamento dos gases oriundos do próprio processo produtivo e a produção/utilização de biocombustível sólido renovável (carvão vegetal, a partir de florestas plantadas)..

## Gestão de riscos

**A gestão dos riscos associados aos negócios envolve todos os gestores do Grupo, assegurando o efetivo monitoramento em suas áreas de atividade. O mapeamento dos riscos é revisado, no mínimo, a cada trimestre. As ações de tratamento, por sua vez, são estabelecidas e implementadas, tendo monitoramento contínuo e avaliação da sua efetividade.**

# Governança corporativa

A administração atual da ArcelorMittal Brasil tem a seguinte composição:

## Conselho de Administração

Tem como função estabelecer diretrizes estratégicas e acompanhar o desenvolvimento dos negócios. Os conselheiros elegem diretores, escolhem e/ou destituem auditores independentes, supervisionam a administração da companhia.

Composto por sete membros – eleitos na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2007, com mandato até a data da Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em 2009 –, o Conselho de Administração se reúne ordinariamente a cada trimestre e extraordinariamente quando necessário.

## Conselho Fiscal

De funcionamento não permanente. Quando em funcionamento será composto de três a cinco membros e suplentes em igual número, a serem eleitos pela Assembleia Geral.

## Diretoria

É o órgão da administração, sendo eleita e podendo ser destituída a qualquer tempo pelo Conselho de Administração e composta por, no mínimo, dois e, no máximo, nove diretores. Seus membros são responsáveis pela gestão dos negócios da companhia, deliberando sobre qualquer matéria que não esteja sujeita à competência exclusiva da Assembleia Geral ou à competência do Conselho de Administração estabelecida no Estatuto Social ou na lei. A Diretoria se reúne, ordinariamente, pelo menos uma vez a cada trinta dias e, extraordinariamente, sempre que convocada por qualquer diretor. A atual diretoria foi eleita em 29 de setembro de 2007.

## Compromisso com iniciativas externas

A ArcelorMittal Brasil participa ativamente de associações, no Brasil e no exterior, que reúnem outras empresas, em busca de caminhos cada vez mais sustentáveis para o setor empresarial e, em particular, para o setor siderúrgico.

Com a firme determinação de contribuir para o abastecimento do mercado brasileiro e de produzir mais aço com menor impacto na aquisição de insumos e matérias-primas, a Companhia, isoladamente ou por meio de organismos específicos, entre eles o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), Instituto ETHOS de Empresas e Responsabilidade Social e o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), mantém parcerias com universidades, instituições de pesquisa e outros setores industriais para a promoção de estudos e projetos relativos à atualização tecnológica, a novas aplicações para os seus produtos e à gestão sustentável dos negócios.

Coerente com a sua visão de sustentabilidade, a ArcelorMittal Brasil, além de comungar com os compromissos com iniciativas externas assumidos pela ArcelorMittal, em âmbito mundial, apóia ações de interesse de toda a sociedade ou é signatária delas. Entre elas, incluem-se o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, da ONU (Organizações das Nações Unidas), a Declaração da Organizacional Internacional do Trabalho (OIT) e, no Brasil, o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, iniciativa conjunta coordenada pelo Instituto ETHOS de Empresas e Responsabilidade Social.



# Pacto Global

A ArcelorMittal Brasil alinha todas as suas políticas e práticas empresariais aos princípios do Pacto Global.



Em 2007, constituem exemplos desse compromisso a implantação do Código de Conduta e a criação do Projeto Somar, um programa especial de capacitação e admissão de pessoas com deficiência, além de novas ações de responsabilidade social corporativa, com importantes reflexos socioambientais.

O Pacto Global, acordo internacional de adesão voluntária gerenciado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que visa construir uma economia mais sustentável e inclusiva, está baseado em dez princípios-chave derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, aos quais estão obrigadas todas as empresas e organizações signatárias.

O progresso do Grupo em relação aos princípios do Pacto Global é comunicado ao longo deste relatório. Sempre que determinada informação estiver diretamente relacionada com a iniciativa, virá acompanhada por um ícone que identifica com qual princípio há relação.

Direitos Humanos		Direitos do Trabalho			Meio Ambiente			Corrupção	
Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente	Assegurar-se da não-participação em violações dos direitos humanos	Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação	Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório	Abolir efetivamente o trabalho infantil	Eliminar a discriminação no emprego	Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais	Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental	Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis	Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Saiba mais sobre o Pacto Global no site [www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br)

# Engajamento dos stakeholders

A ArcelorMittal Brasil entende que construir e manter relacionamentos consistentes com todos os seus stakeholders é condição intrínseca ao seu compromisso de responsabilidade social corporativa, um fator-chave para o sucesso dos seus negócios sob a visão da sustentabilidade.

Em âmbito mundial, a ArcelorMittal estabeleceu um sistema de gestão da responsabilidade corporativa, uma estrutura organizacional específica da alta administração para o diálogo com as partes interessadas, com equipe própria e políticas bem definidas de atuação global, já implementadas a partir de 2008.

Nesse contexto, a ArcelorMittal estabeleceu 12 compromissos gerais de responsabilidade social corporativa:

## Os 12 compromissos de responsabilidade social corporativa da ArcelorMittal

Recursos Humanos	Meio Ambiente	Comunidades	Acionistas
<b>Compromissos sociais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Saúde e segurança</li><li>• Diálogo social</li><li>• Direitos humanos e elevadas condições de trabalho</li></ul> <b>Compromissos ambientais</b>	<b>Compromissos ambientais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)</li><li>• Resíduos, uso de água e poluição</li><li>• Pesquisa e desenvolvimento de produtos sustentáveis</li></ul> <b>Compromissos com comunidades</b>	<b>Compromissos com comunidades</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento econômico local</li><li>• Fundação para práticas de investimento social</li><li>• Engajamento das comunidades em torno de novas aquisições e recomposições</li></ul> <b>Compromissos de governança corporativa</b>	<b>Compromissos de governança corporativa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Independência de dirigentes</li><li>• Direitos iguais entre acionistas</li><li>• Melhorias em transparência e diálogo com acionistas</li></ul>



# Desempenho da Sustentabilidade





# Impactos econômicos na sociedade

Os bons resultados financeiros conquistados pela ArcelorMittal Brasil demonstram que as operações estão trazendo retorno para os acionistas.



Enquanto isso, a Empresa empreende esforços para que suas atividades ofereçam benefícios também para os outros *stakeholders*, como fornecedores, empregados e as comunidades. A geração de valor sustentável para todos, de forma contínua e crescente, é determinante para a sustentabilidade dos negócios.

Do ponto de vista comercial, a ArcelorMittal Brasil apóia-se na diversidade de produtos, serviços e mercados e na estabilidade operacional de suas usinas para o cumprimento das metas financeiras. Na outra ponta, os processos internos, continuamente melhorados, garantem a manutenção de um nível de custos de produção do aço competitivos no mercado internacional.

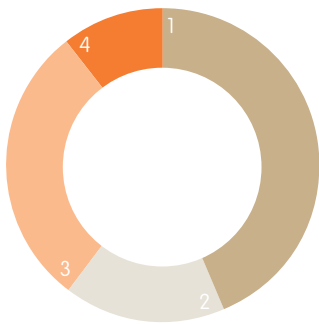
O bom desempenho econômico-financeiro da Empresa, por sua vez, tem proporcionado programas de investimentos que revertem em benefícios para as comunidades, que contam com uma orientação política diferenciada no estímulo e qualificação dos fornecedores de bens e serviços sociais.

### Distribuição de Valor Adicionado

Em 2007, a ArcelorMittal Brasil gerou um montante de R\$ 5,944 bilhões em Valor Adicionado, distribuídos às partes interessadas da seguinte forma:

#### DVA 2007 - ArcelorMittal I

- 1. Acionistas 55%
- 2. Empregados 21%
- 3. Tributos 37%
- 4. Financiadores 13%



Obs.: o valor destinado a financiadores foi revertido em função de variação cambial ativa.

Parte significativa desse montante se destinou ao pagamento de tributos, notadamente federais, à remuneração do trabalho de seus empregados,

alimentando toda uma cadeia de geração de riqueza e contribuindo para impulsionar o desenvolvimento das regiões onde atua. A ArcelorMittal mantém seus investimentos na região, que no ano de 2007 foi de R\$1,306 bilhão, não demonstrado no DVA uma vez que esse valor é definido a nível mundial. Os bons resultados financeiros da ArcelorMittal Brasil demonstram que as suas operações estão trazendo retorno para os acionistas e confirmam a estratégia para crescimento do grupo na América Latina.

### Políticas com fornecedores locais

Hoje, 45% do orçamento de compras da ArcelorMittal Brasil é usado em âmbito regional ou local. As diferentes unidades de negócios têm forte influência na economia das regiões onde atuam, pois movimentam as economias locais por meio da geração de empregos, pagamento de tributos e contratação de serviços.

Para tornar essa influência mais positiva, a Empresa valoriza os fornecedores locais. Essa prática, no entanto, se submete a uma política corporativa, que define que tipos de produtos e de serviços devem ser comprados global, regional ou ainda localmente. Os fornecedores são escolhidos a partir de análises dos produtos e serviços por critérios objetivos, como qualidade, confiabilidade, preço, utilidade e desempenho ambiental e social do produto ou

serviço. Ao mesmo tempo, passam por ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento.

### Condições para a contratação

O documento Condições Gerais para Contratação de Serviços – disponível na página da internet da ArcelorMittal Brasil – apresenta todas as exigências que o Grupo faz aos fornecedores antes da contratação de um serviço.

O item 7 do referido documento trata das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, abordando questões relacionadas a condições de trabalho e preservação do meio ambiente. O atendimento aos princípios do Pacto Global também está entre as exigências textuais, sendo obrigado o fornecedor a tomar todas as medidas necessárias para apoiar o tratado da ONU – leia mais sobre o Pacto Global na página 12.

### O crédito socializado que ajuda a superar desafios

Comprar uma mercadoria na loja da esquina e pagar com uma nota de “bem” ou de “terra” em vez do real. Isso é realidade em duas populosas comunidades da região da Grande Vitória, no Espírito Santo, nas quais moedas alternativas são utilizadas pelos associados dos bancos comunitários Bem e Terra.

As duas iniciativas, apoiadas técnica e financeiramente pela ArcelorMittal Tubarão, têm o mesmo objetivo: a geração de renda e trabalho de forma sustentável em comunidades carentes. Esses bancos comunitários, criados em 2005, além de atender à demanda financeira de empreendedores locais, promovem a educação e a capacitação da população.

O Banco Bem atua com cerca de 22 mil moradores do bairro São Benedito, em Vitória, e sua moeda já é aceita por 70% dos estabelecimentos comerciais da comunidade. Já o Banco Terra direciona investimentos a um conjunto de 29 bairros, em Vila Velha, onde moram mais de 52 mil pessoas. Em ambos os casos, o apoio da Empresa é feito por meio de aporte financeiro para o crédito produtivo e de ações de capacitação.

A importância socioeconômica das duas iniciativas, embasadas na socialização do crédito, foi nacionalmente reconhecida, em 2007, pela Caixa Econômica Federal, sendo as únicas da região Sudeste incluídas entre as “10 melhores práticas em gestão local” do País.



## Política de compras

Como plataforma de compras da América do Sul, são consideradas três dimensões para estabelecer quais produtos ou serviços devem ser adquiridos de fornecedores:

**Global** – aquisições de consumo comum no mundo pela ArcelorMittal, como coque e minério de ferro.

**Regional** – adquiridos no âmbito da região da Plataforma. No caso das Américas do Sul e Central, são produtos como sucata e peças, além de serviços e transportes.

**Local** – Materiais de consumo para atividades cotidianas, como material de escritório ou ainda peças específicas.

## Fornecedores com padrão de qualidade

No Espírito Santo, a ArcelorMittal Cariacica e a ArcelorMittal Tubarão participam do Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Prodfor), uma ação conjunta de grandes empresas do Estado para orientar esses fornecedores a condições contratuais preestabelecidas e desenvolver uma sistemática de avaliação da conformidade nessa parte da cadeia de valor. Desde sua criação, o Prodfor conta com 359 empresas certificadas. Em 2007, 47 foram certificadas e, para 2008, o processo de desenvolvimento conta com 38.

Na ArcelorMittal Aços Longos, o Programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial (SRE) estimula fornecedores e clientes para que incorporem práticas de responsabilidade social em suas empresas. Desde 2003, um grupo de 360 companhias participa do programa, propondo 2.181 ações, como inclusão de cláusulas contratuais que proíbem o uso do trabalho infantil; a elaboração de Código de Conduta Ética e a criação de programas de voluntariado empresarial; promoção de cursos para erradicar o analfabetismo; e a inserção de cláusulas com exigências ambientais, trabalhistas e fiscais nos contratos de trabalho, entre outras iniciativas.

Já com o Programa Tear – Tecendo Redes Sustentáveis, uma iniciativa do Instituto Ethos, em parceria com o Fundo Multilateral de Investimento (FuMIn), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a ArcelorMittal Aços Longos busca aumentar a competitividade e a sustentabilidade de 15 empresas fornecedoras, ampliando as suas oportunidades de mercado e incentivando a adoção de medidas de responsabilidade social empresarial.

O programa conta com a participação direta de nove empresas de grande porte dos setores de açúcar e álcool, construção civil, energia elétrica, mineração, petróleo e gás, siderurgia e varejo. Elas detêm um conhecimento avançado em Responsabilidade Social e atuam como âncoras-fomentadoras-do programa em suas cadeias de valor.

## Riscos

A ArcelorMittal identificou os principais riscos regulatórios e ambientais que o processo de aquecimento global implica para suas operações. São eles:

- a pressão sobre o mercado de combustível fóssil e energia, influenciando preços e disponibilidade;
- a pressão externa para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>; o desenvolvimento pelo governo brasileiro de iniciativas que poderão trazer mudanças para as atividades da companhia.

## De resíduo a pavimento



Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades, promovendo a melhoria da própria infra-estrutura básica, com ganhos ambientais para todos. Essa é a proposta sociotransformadora do projeto **Novos Caminhos**, realizado desde setembro de 2006 pela ArcelorMittal Tubarão em diversas regiões do Espírito Santo.

O projeto consiste na pavimentação de ruas e estradas vicinais com a utilização de um material gerado internamente a partir do reaproveitamento de resíduos siderúrgicos, obtido a partir do beneficiamento da escória de aciaria, gerada na transformação do ferro-gusa em aço: o Revsol®.

O co-produto é fornecido gratuitamente pela Empresa mediante assinatura de um termo de cooperação socioambiental com órgãos públicos estaduais e prefeituras municipais. Trata-se de uma iniciativa complexa, que promove a integração entre diversos agentes sociais — empresa, poder público e moradores — e viabiliza a melhoria das condições de trânsito e de tráfego, facilitando o acesso da população aos serviços básicos e o escoamento da produção agrícola.

Além disso, é uma ação duplamente vantajosa, pois também traz ganhos ambientais. Além do reaproveitamento de um resíduo, o Revsol® substitui o uso de areia e brita no revestimento primário de ruas e estradas. Todo o processo de utilização é controlado por técnicos da Empresa, incluindo recomendações para estocagem e aplicação e o monitoramento dos serviços.

Em seu primeiro ano, o projeto contabilizou resultados acima das expectativas: 10 municípios contemplados, somando mais de 90 vias e 90 quilômetros de estradas revestidas, beneficiando, direta e indiretamente, mais de 400 mil pessoas.



# Meio ambiente



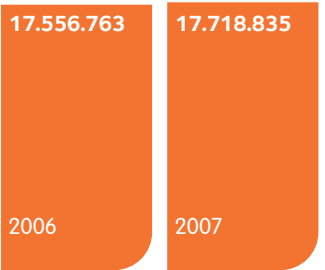
A ArcelorMittal Brasil atua para aprimorar a ecoeficiência de suas operações, evoluindo constantemente na gestão da biodiversidade promovendo ações contínuas, de forma a reduzir o consumo de recursos naturais em suas atividades produtivas, além de promover esses valores também entre fornecedores, clientes e a comunidade.

## Materiais

Por meio de políticas de gerenciamento, a ArcelorMittal Brasil analisa o histórico de consumo de materiais, que incluem desde matérias-primas até materiais associados ao beneficiamento do aço.

A Empresa investe na implantação de adequações nos processos nos quais há oportunidades de melhoria. Do total de insumos utilizados na produção, 15% são provenientes de reciclagem.

Materiais usados por peso  
(mil toneladas)



Relação dos materiais utilizados	
ácido clorídrico	defensivos agrícolas
ácido sulfúrico	dolomita bruta
antracito	dolomita calcinada
cal	ferro-ligas
calcário	fertilizantes
carvão pulverizado	gás natural
carepa	GLP
carvão mineral	minério de ferro
carvão vegetal	pós da sinterização
chumbo	sucata
coque	zinco
coque de petróleo	

Iniciativas para mitigar impactos – uso de materiais		
Unidade	Ação	Resultado
Belgo Bekaert Arames Hortolândia	Recuperação de produtos e materiais	Recuperação de 29.686 unidades para embalagem: spiders, carretéis e pallets
Belgo Bekaert Arames Osasco	Redução de 21% no consumo de ácido	Redução de consumo de ácido de 50,71 kg/t para 40,17 kg/t
ArcelorMittal Florestas	Implantação de testes para substituição de alguns agrotóxicos por produtos orgânicos	Redução de 10% a 15% no valor total de investimento na compra de insumos e aplicação de agrotóxicos





Energia

A ArcelorMittal Brasil desenvolve iniciativas que têm como objetivo melhorar a eficiência do consumo em seus processos industriais e, assim, reduzir a utilização de energia, em especial a proveniente de fontes não-renováveis. Alguns exemplos:

- Uso do gás dos altos-fornos a carvão vegetal para a geração de energia em termelétrica e combustível no forno de reaquecimento de tarugos
- Reaproveitamento de finos de carvão vegetal nos altos-fornos a coque e a carvão vegetal, substituindo em parte o coque e o carvão vegetal.
- Geração de energia em termelétrica pelo uso de gases de altos-fornos a coque e Aciaria LD juntos.
- Uso de três turbinas de topo em altos-fornos a coque e aproveitamento da energia cinética do fluxo dos gases.

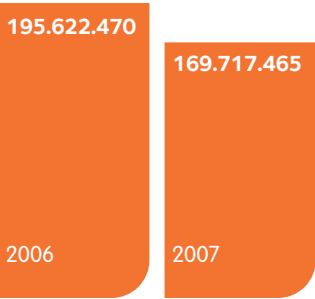
Alguns desses projetos ainda estão em fase de consolidação, portanto ainda não há estimativas exatas de quanto se reduziu o consumo energético. Contudo, em 2007, o consumo total de energia direta da ArcelorMittal Brasil, que engloba energia comprada e energia produzida pela unidade, foi equivalente a 169.717.465 GJ.

Desse total, excluem-se 3.419.240 GJ excedentes da geração própria da ArcelorMittal Tubarão, que é auto-suficiente em energia elétrica, comercializados no MAE (Mercado Atacadista de Energia).

A ArcelorMittal Aços Longos, especificamente, produziu aço, em 2007, com menor necessidade de energia, a partir do uso de ferro-gusa líquido obtido por meio de carvão vegetal de florestas plantadas (Biocombustível Sólido Renovável) – em substituição ao ferro-gusa sólido usado no Forno Elétrico a Arco. Essa operação permite dispensar qualquer gasto adicional de energia para fundir a carga de gusa. A nova rota de produção permitiu uma economia de 20% em relação ao índice de consumo de energia elétrica em 2006.

Consumo de energia por fonte (em gigajoules)	
Fonte	Consumo
Coque/Finos de coque/Finos de Carvão Mineral/Carvão Mineral/Coque de Petróleo/Antracito	109.401.941
Gás natural	5.189.203
Eletricidade	24.514.765
GLP	20.712.249
Carvão vegetal	4.437.975
Oxigênio	5.064.064
Óleo diesel	282.338
Óleo combustível pesado	99.379
Gasolina	15.551

Evolução do consumo total de energia direta (em gigajoules)



A coqueria que gera energia elétrica



Em 2007, a ArcelorMittal Tubarão concluiu o projeto de expansão, que incluiu o aumento de 325 MW para 500 MW a capacidade própria de geração elétrica.

Na expansão, a unidade incorporou uma nova coqueria, com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas/ano de coque metalúrgico — o insumo básico de alimentação dos altos-fornos. A nova unidade, além de não gerar os impactos ambientais comuns ao processo de coqueificação do carvão mineral, ainda produz energia elétrica, graças à utilização de avançada tecnologia (*heat recovery*), que permite a recuperação do calor.

A Central Termelétrica associada tem capacidade média líquida de geração anual de 150 MW, contribuindo para garantir a auto-suficiência energética da ArcelorMittal Tubarão, com sobras para comercialização.

Enquadrada como projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), a co-geração de energia elétrica poderá resultar na obtenção de novos “créditos de carbono”, pois permite evitar emissões de 370 mil toneladas de gás do efeito estufa (CO<sub>2</sub>) por ano.



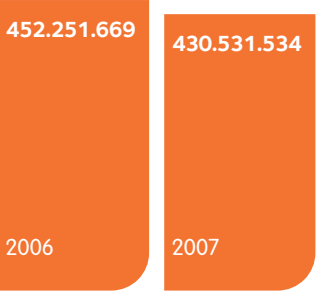
Água

A preservação dos recursos hídricos é uma questão prioritária para a gestão da ArcelorMittal Brasil. O alto índice de recirculação da água doce utilizada no processo produtivo é prova disso: em 2007, a Empresa recirculou 98,12% de toda a água doce captada, propiciando um volume de 1.295.373.937 m³ a mais, sem precisar captar todo esse volume da natureza.

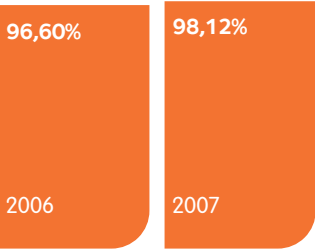
Retirada de água por fonte (em m³)	
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	405.426.365
Água subterrânea	774.145
Água de chuva coletada e armazenada	925
Efluentes de outra organização	0
Abastecimento municipal ou de outras empresas de abastecimento	24.330.099

Iniciativas para mitigar impactos – Uso de água		
Unidade	Ação	Resultado
Belgo Bekaert Arames Hortolândia	Reuso de água de chuva	Reuso de aproximadamente 10.460 m³/ano
Belgo Bekaert Arames Contagem	Redução no consumo específico	Redução de 0,66 m³/t para 0,61 m³/t, equivalente a 8%
ArcelorMittal Florestas	Recirculação de água na Unidade de Produção de Mudas	Irrigação de mudas em processo de rustificação. Redução de 1.100 m³/ano
ArcelorMittal Tubarão	Implantação e operação da nova estação de reuso de águas de processo	Capacidade de reaproveitamento máximo de 720m³/h
ArcelorMittal Vega	Recirculação da água utilizada no processo industrial	Recirculação de 98,5% da água utilizada, sendo o consumo total de 377.994 m³/ano

Evolução do consumo total de água doce (m³)

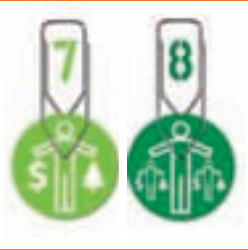


Evolução da taxa de recirculação de água doce



da Vitória (água doce), que corresponde a aproximadamente 5% (2.650 m³/h) de toda água captada, fornecida pela Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN, e do Oceano Atlântico, que responde por aproximadamente 95% do total. Tais medidas têm proporcionado a sustentabilidade, face ao aumento na capacidade de expansão da produção com o passar do tempo, sem que haja grandes adições na aquisição de água doce. A água do mar é utilizada como fluido refrigerante, sem contato direto com equipamentos que são refrigerados. Captada por meio de estação de bombeamento próprio, retorna à origem em condições adequadas, por um canal apropriado de longo percurso, que permite a troca de calor com o ar atmosférico, de modo que o efluente formado nesse processo não apresente gradiente de temperatura significativo, e assim não ultrapasse os limites legais de lançamento.

Mais aço com menos água



Aumentar a produção de aço e, ao mesmo tempo, reduzir o consumo de água. Com esse objetivo, unidades da ArcelorMittal Brasil vêm desenvolvendo

projetos de otimização e reaproveitamento de água no processo industrial.

Na área de Aços Longos, na Belgo Bekaert Arames, em Contagem (MG), 150 metros de tubulação instalada nos telhados de um galpão de 1.300 m³ são capazes de captar 4.000 m³ da água de chuva por ano, direcionando-a para a estação de tratamento de água industrial, reduzindo a necessidade de captação em poços artesianos.

Na ArcelorMittal Tubarão, o Projeto Reuso visa a diminuir a aquisição de água da concessionária estadual. A nova Estação de Tratamento de Água de Reuso, inaugurada em 2007, na qual foram investidos R\$ 13,4 milhões, tem capacidade para tratar 720 m³ por hora, e reaproveita atualmente cerca de 500 m³/h de águas de esgotos tratados, de alguns setores industriais, além da água de chuva.



Efluentes líquidos

Além de propiciar menor consumo de água, a reutilização tem por objetivo atingir o descarte zero de efluentes líquidos nas unidades da ArcelorMittal no Brasil. Antes de ser descartada ao corpo hídrico mais próximo, os efluentes líquidos passam pelas

estações de tratamento das unidades, que funcionam de acordo com padrões estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/05 e legislações estaduais pertinentes.

Belgo Bekaert Arames Hortolândia (Longos)		
Descarte	26.280 m³/ano	
Destinação	Logo após passar pela Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos, estes são destinados ao corpo hídrico mais próximo	
Método de tratamento	Processo físico-químico	
Reutilização por fonte externa	Não há reutilização por fonte externa	
Qualidade do lançamento	Médias anuais	Padrão Conama 357/05
	pH= 7,40	5 a 9
	Chumbo Total= 0,43 mg/L	0,50 mg/L
	Zinco Total = 0,12 mg/L	5,00 mg/L

Belgo Bekaert Arames Contagem (Longos)		
Descarte	262.800 m³/ano	
Destinação	Logo após passar pela Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos, estes são destinados ao Córrego Ferrugem	
Método de tratamento	Processo físico-químico	
Reutilizaçã o por fonte externa	Não há reutilização por fonte externa	
Qualidade do lançamento	Médias anuais	Padrão Conama 357/05
	pH = 6,85	5 a 9
	Zinco Total = 0,48 mg/L	5,00 mg/L
	Chumbo Total = 0,12 mg/L	0,50 mg/L
	Cianeto Total = 0,01 mg/L	0,20 mg/L

Belgo Bekaert Arames Osasco (Longos)		
Descarte	127.168 m³/ano	
Destinação	Logo após passar pela Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos, estes são destinados ao corpo hídrico mais próximo	
Método de tratamento	Processo físico-químico	
Reutilização por fonte externa	Não há reutilização por fonte externa	
Qualidade do lançamento	Médias anuais	Padrão Conama 357/05
	pH= 8,40	5 a 9
	Zinco Total = 0,40 mg/L	5,00 mg/L
	Chumbo Total= 0,20 mg/L	0,50 mg/L

Belgo Bekaert Artefatos de arame Vespasiano (Longos)		
Descarte	118.000 m³/ano	
Destinação	Logo após passar pela Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos, estes são destinados ao corpo hídrico mais próximo	
Método de tratamento	Processo físico-químico	
Reutilização por fonte externa	Não há reutilização por fonte externa	
Qualidade do lançamento	Médias anuais	Padrão Conama 357/05
	pH= 8,40	5 a 9
	Zinco Total = 0,38 mg/L	5,00 mg/L
	Chumbo Total = 0,43 mg/L	0,50 mg/L
	Cianeto Total= 0,01 mg/l	0,20 mg/L

ArcelorMittal Vega (Planos)		
Descarte	181.178 m³/ano	
Destinação	Os efluentes líquidos tratados são enviados para o mar, através de emissário	
Método de tratamento	Os efluentes são tratados através de processos físico-químico, biológico por lodos ativados e desinfecção Ultravioleta	
Reutilização por fonte externa	Não há reutilização por fonte externa	
Qualidade do lançamento	Médias anuais	Padrão Conama 357/05
	pH = 7,62	5 a 9
	Zinco Total = 0,21 mg/L	5,00 mg/L
	Temperatura = 26 °C	menor que 40 °C
	Óleos e Graxas = 1,0 mg/L	20,00 mg/L

ArcelorMittal Tubarão (Planos)		
Descarte	Volume médio de descarte de efluentes de água doce tratados de 886 m³/h, devido a Estação Reuso (ETA) ter operado apenas entre novembro e dezembro; nesse período, a estação recirculou em média 184 m³/h	
Destinação	Descartados em canais de drenagem ao longo da usina, passando em seguida por uma Barragem de Contenção (retenção por aproximadamente 3 horas), passando por uma lagoa de estabilização e sendo posteriormente lançados no mar	
Método de tratamento	PEstação de Tratamento Biológico, Estação de Tratamento de Lama, Caixas de Separação Água e Óleos, Bacias de Decantação dos Pátios	
Reutilização por fonte externa	Não há reutilização por fonte externa.	
Qualidade do lançamento	Médias anuais	Padrão Conama 357/05
	pH = 8,17	5 a 9
	Zinco Total = 0,02 mg/L	5,00 mg/L
	Temperatura = 31 °C	menor que 40 °C
	Óleos e Graxas= 5,00 mg/L	20,00 mg/L

Manancial impactado

O monitoramento hidrobiológico do manancial localizado na propriedade da ArcelorMittal Tubarão, que é formado por oito lagoas e um córrego, identificou o comprometimento da qualidade da água em duas dessas lagoas, que são interligadas por meio de canais a outras duas. Estudos realizados identificaram que essa contaminação é atribuída a origens externas à Empresa.

O manancial é abastecido por precipitações, lençol freático e contribuintes externos, como o Córrego do Jacaré, que se encontra em estado de hipereutrofização (excesso de compostos químicos ricos em fósforo ou nitrogênio, normalmente causado pela descarga de efluentes agrícolas, urbanos ou industriais), por receber esgoto in natura da rede pública e de residências às suas margens.

Estudos realizados indicaram que tais fatos têm influenciado, de forma visível, a qualidade de água das lagoas citadas, bem como das demais lagoas, devido à ligação entre elas. No cronograma de 2008 estão contatos com a Prefeitura de Serra e a Cesan para conhecimento do Plano de Ação de recuperação desses corpos d’água.



Iniciativas para mitigar impactos – Efluentes		
Unidade	Ação	Resultado
ArcelorMittal São Paulo	Interligação do efluente sanitário gerado na Unidade Industrial ao coletor da Sabesp	100% dos efluentes sanitários gerados são tratados pela Sabesp
Belgo Bekaert Arames Hortolândia	Reuso de água ácida. Foram feitas análises de água ácida proveniente do lavador de gás e detectou-se a viabilidade de reuso para diluir o banho da decapagem, até então preparado com água potável	Reduziu-se o montante tratado na estação de tratamento de efluentes (redução de insumos e geração de resíduos) e também o consumo desnecessário de água potável. Reuso de aproximadamente 605 m³/ano, com uma economia de R\$ 3.931,00 ao ano
Belgo Bekaert Arames Nordeste	Redução de 12% no consumo específico de ácido clorídrico	Redução de 9,17 kg/t para 8,00 kg/t
Belgo Bekaert Arames Contagem	Redução em 6% no consumo específico de ácido clorídrico	Redução de 16,89 kg/t para 15,86 kg/t
ArcelorMittal Florestas	Recirculação de água nas Unidades de Produção de mudas	Reutilização da água do lavador de tubetes, com uma redução de 2.400 m³/ano
ArcelorMittal Tubarão	Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) compactas – eliminação do lançamento do esgoto dessas ETEs após tratamento no canal de drenagem	Todo efluente das ETEs compactas é coletado e encaminhado para a ETE Central
	Caixas separadoras de óleo e graxa da água nas oficinas centrais (melhorias)	Novas melhorias de processo com total enquadramento dos resultados dos efluentes (DQO, óleos e graxas, SS e pH) das Oficinas, de acordo com as legislações ambientais vigentes, sendo recirculados internamente nas respectivas unidades ou direcionados para o canal principal, para serem captados, tratados na ETA Reuso e recirculados em outros processos da Companhia
	Aumento da capacidade de Estação de Tratamento de Lama (ETL)	Instalação de novo espessador e mais dois filtros a vácuo
ArcelorMittal Vega	Tratamento dos efluentes gerados no processo industrial, bem como os esgotos sanitários na ETE, por meio de processos físico-químicos, biológicos e desinfecção ultravioleta, permanentemente garantindo a qualidade e a proteção ambiental	181.178 m³/ano de efluentes líquidos tratados que são enviados ao mar pelo emissário submarino. Tais efluentes, assim como a área de influência do lançamento, são monitorados

## Cuidados com derramamentos

As unidades da ArcelorMittal Brasil possuem planos de ação de emergência e equipes treinadas prontas para agir em caso de emergências ambientais que possam vir a ocorrer devido a eventuais derramamentos de resíduos ou substâncias químicas utilizadas em operações industriais. As medidas incluem apólice de seguro contra possíveis incidentes e acidentes ambientais.

A Empresa também possui estudos de análise de risco que, a cada nova ampliação ou melhorias em equipamentos, avaliam possibilidades de impactos associados a possíveis acidentes que possam acontecer em virtude de derramamentos provenientes de suas atividades industriais.







Biodiversidade

Em 2007, as empresas ArcelorMittal Brasil não produziram impactos ambientais significativos na fauna e na flora das regiões onde estão presentes. Isso foi conquistado por meio de investimentos na identificação e no monitoramento das áreas de alto índice de biodiversidade dentro e nas proximidades de cada uma de suas unidades. A partir desses estudos, são desenvolvidos planos de proteção da biodiversidade.

Esses planos de ação beneficiam os ecossistemas das comunidades de sua área de atuação por meio de melhorias permanentes, tais como recomposição de matas ciliares e monitoramento de bacias hidrográficas, levantamento e monitoramento da flora e da fauna, implantação de corredores ecológicos, desenvolvimento e gerenciamento de indicadores de condição ambiental relacionados à biodiversidade.

Outra medida que auxilia no controle dos impactos das operações produtivas à biodiversidade são os programas de educação ambiental mantidos pela Empresa, dirigidos a membros das comunidades onde atua e a colaboradores.

Mapeamento de espécies

As unidades da ArcelorMittal Brasil identificaram, dentro de suas áreas verdes, um total de 15 espécies relacionadas na Lista Vermelha da International Union for Conservation of Nature (IUCN). Essas espécies correm, em algum grau, algum risco de extinção.

Atualmente a ArcelorMittal Aços Longos está realizando, na região da Usina Hidrelétrica de Guilman Amorim, a atualização dos estudos sobre mastofauna (mamíferos), avifauna (aves) e herpetofauna (répteis e anfíbios). Igualmente, a ArcelorMittal Vega caracterizou, na região onde opera, a mastofauna (mamíferos), a avefauna (aves) e a flora (plantas). O planejamento de 2008 inclui os levantamentos da ictiofauna (peixes), entomofauna (insetos) e a herpetofauna (répteis e anfíbios).

Já a ArcelorMittal Tubarão, que tem parte de sua área inserida dentro do Bioma Mata Atlântica, possui o Programa de Manejo de Fauna Silvestre, desenvolvido para aprimorar as ações de proteção de suas áreas verdes na zona costeira do Estado do Espírito Santo. São diversos fragmentos florestais, nativos ou provenientes de reflorestamento, que, apesar da homogeneidade e baixa diversidade florística, acabam por servir de refúgio para um variado número de espécies animais.

Em 2007 foi realizada uma estimativa populacional e a identificação de fragmentos florestais com potencialidade de manejo de animais silvestres. Para potencializar a eficácia do trabalho, todos os empregados envolvidos nesse manejo dos animais silvestres participaram de um curso de capacitação técnica no tema.

No mesmo ano, a Empresa implementou um viveiro de mudas com espécies da flora da Mata Atlântica, localizado numa área de 1.152 m², próximo ao seu Centro de Educação Ambiental da Empresa. A produção atenderá a um programa de revegetação das áreas das novas unidades operacionais. O próximo passo é o enriquecimento dos bosques já existentes na Empresa, dando melhores condições para a biodiversidade, além da distribuição de mudas para comunidades vizinhas.

Total de espécies identificadas em risco de extinção (por nível de risco)	
Criticamente ameaçada	7 mamíferos e 1 ave
Ameaçada	1 ave
Vulnerável	3 aves
Quase ameaçada	0
Mínimo de preocupação	3 aves



1 – ArcelorMittal Tubarão

Localização	Serra/ES – Brasil
Tipo de operações	Produção de aços planos
Área total da unidade	1.338 hectares
Área protegida	Áreas de Preservação Permanente (APP) dentro do site da Empresa, totalizando 122 hectares
Classificação do estado de conservação	Legislação Nacional (Lei Federal nº 4.771/65)

2 – ArcelorMittal Vega

Localização	São Francisco do Sul/SC – Brasil
Tipo de operações	Produção de aços planos
Área total da unidade	220 hectares
Área protegida	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) dentro do site da Empresa, com 0,76 hectares, e área de preservação de restinga, junto ao emissário de 0,76 hectares

3 – ArcelorMittal Juiz de Fora

Localização	Juiz de Fora/MG – Brasil
Tipo de operações	Produção de aços longos
Área total da unidade	2.000 hectares
Área protegida	382 hectares de área de preservação permanente e 400 hectares de área de reserva legal

4 – ArcelorMittal Monlevade

Localização	João Monlevade/MG – Brasil
Tipo de operações	Produção de aços longos
Área total da unidade	578,20 hectares (60,20 ha de área construída)
Área protegida	518 hectares de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)

5 – ArcelorMittal Florestas – Região Rio Doce

Localização	Coronel Fabriciano, Dionísio, João Monlevade, São José do Goiabal, Marliéria e São Pedro dos Ferros (MG) – Brasil
Tipo de operações	Produção de mudas e unidades de carvão vegetal
Área total da unidade	36.036 hectares
Área protegida	Áreas de plantio de Eucalyptus sp. comerciais de 25.660 hectares, em regime de manejo sustentável; área de reserva florestal nativa de 8.317 hectares e área de preservação permanente de 2.059 hectares

6 – Usina Hidrelétrica Guilman Amorim

Localização	Nova Era e Antônio Dias (MG) – Brasil
Tipo de operações	Barragem, casa de força, subestação, almoxarifado e linhas de transmissão
Área total da unidade	906,87 hectares
Área protegida	193,24 hectares de área de preservação permanente, 182,80 hectares de área de reserva legal e RPPN de 253,20 hectares

7 – ArcelorMittal Cariacica

Localização	Cariacica/ES – Brasil
Tipo de operações	Produção de aços longos
Área total da unidade	113 hectares (0,78 ha de área construída)
Área protegida	59,81 hectares de área de preservação permanente natural

8 – ArcelorMittal Florestas – Região Bahia

Localização	Teixeira de Freitas, Alcobaça, Caravelas e Prado (BA) – Brasil
Tipo de operações	Produção de carvão vegetal
Área total da unidade	15.105 hectares
Área protegida	Áreas de plantio de Eucalyptus sp. comerciais de 8.844 hectares em regime de manejo sustentável; área de reserva florestal nativa de 4.415 ha e área de preservação permanente de 1.846 hectares

9 – ArcelorMittal Florestas – Região Centro-Oeste

Localização	Abaeté, Bom Despacho, Dorés do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral (MG) – Brasil
Tipo de operações	Produção de carvão vegetal
Área total da unidade	32.128 hectares
Área protegida	Áreas de plantio de Eucalyptus sp. comerciais de 24.521 hectares em regime de manejo sustentável; área de reserva florestal nativa de 7.122 hectares e área de preservação permanente de 485 hectares

10 – ArcelorMittal Florestas – Região Norte

Localização	Carbonita, Diamantina e Senador Modestino Gonçalves (MG) – Brasil
Tipo de operações	Produção de carvão vegetal
Área total da unidade	39.917 hectares
Área protegida	Áreas de plantio de Eucalyptus sp. comerciais de 26.437 hectares em regime de manejo sustentável; área de reserva florestal nativa de 12.122 hectares e área de preservação permanente de 1.358 hectares





A “multiplicação” das florestas



A produção de carvão vegetal da ArcelorMittal Florestas aumentará de 1 milhão para 2,5 milhões de metros cúbicos por ano até 2012. E, para chegar a esse patamar, a Empresa não precisará ampliar sua área plantada de eucalipto, matéria-prima do carvão vegetal.

Nos últimos 30 anos, a Empresa elevou sua produtividade florestal média de 15 para 40 metros cúbicos de madeira por hectare/ano, além de diminuir o custo de produção por metro cúbico de carvão vegetal. A conquista é resultado, sobretudo, dos avanços na gestão da Empresa e do uso da tecnologia na produção de mudas clonais, no plantio e na colheita da madeira e na fabricação de carvão em fornos retangulares.

Um dos trunfos da Empresa é o Programa de Melhoramento Genético e Florestal, implementado nos últimos cinco anos e que mudou o paradigma de plantio de florestas. As primeiras florestas, formadas na década de 70, em Bom Despacho e Carbonita, em Minas Gerais, e Teixeira de Freitas, na Bahia, eram cultivadas com sementes, o que resultava em maciços pouco uniformes, característica não recomendada para atividades florestais comerciais.

Ao mesmo tempo, a ArcelorMittal Florestas tem obtido significativa melhoria na qualidade da madeira, com impactos altamente positivos em termos de densidade do eucalipto e do carvão dele resultante, assegurando o melhor atendimento às características exigidas pelos altos-fornos a carvão vegetal da ArcelorMittal Juiz de Fora.

Cerrado em revista

Vereda Berço das Águas – Sustentabilidade dos Recursos Hídricos, Biodiversidade e Patrimônio é um livro técnico que apresenta a importância do ecossistema de veredas, parte do bioma Cerrado, presente nos arredores da Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, em Minas Gerais.

Com investimento de R\$ 268.927,38, o livro consiste num projeto de educação ambiental que se tornou referência para a sustentabilidade dos recursos hídricos e da biodiversidade, além da preservação do patrimônio natural e cultural.

A publicação destaca discussões e fóruns técnicos sobre problemas da destruição das veredas. O objetivo é influenciar resultados a médio e longo prazo. No curto prazo, a meta é alertar e sensibilizar diferentes públicos sobre o tema.

Habitats protegidos ou restaurados				
Área	Tamanho	Localização	Situação*	Parcerias**
ArcelorMittal Tubarão	102 ha	Área de Preservação Permanente	Constituída de restinga em estado médio de regeneração. A meta para 2008 é manter a área	Não há parcerias
	35 ha	Centro de Educação Ambiental	Reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e em estado médio de regeneração	Não há parcerias
	27 ha	Cinturão Verde da Usina	Lagoas e córregos com vegetação. A meta para 2008 é manter a área	Não há parcerias
ArcelorMittal Vega	76 ha	São Francisco do Sul	Em aprovação pelo IBAMA	Não há parcerias
ArcelorMittal Monlevade	518 ha	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) em João Monlevade	Preservada	Corpo de Bombeiros local
ArcelorMittal Juiz de Fora	382 ha	Área de Preservação Permanente em Juiz de Fora	Preservada	Não há parcerias
	400 ha	Área de Reserva Legal em Juiz de Fora	Preservada	Não há parcerias
ArcelorMittal Cariacica	59,81 ha	Área de Preservação Permanente	Preservada	Não há parcerias
ArcelorMittal Florestas – Região Bahia	1.846 ha	Área de Preservação Permanente na região de Teixeira de Freitas, Alcobaça, Caravelas e Prado (BA)	Preservada	Não há parcerias
ArcelorMittal Florestas – Região Rio Doce	2.059 ha	Área de Preservação Permanente na região de Coronel Fabriciano, Dionísio, João Monlevade, São José do Goiabal, Marliéria e São Pedro dos Ferros (MG)	Preservada	Não há parcerias
ArcelorMittal Florestas – Região Centro-Oeste	485 ha	Área de Preservação Permanente na região de Região Centro-Oeste – Abaeté, Bom Despacho, Dolores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral (MG)	Preservada	Não há parcerias
ArcelorMittal Florestas – Região Norte	1358 ha	Área de Preservação Permanente na região de Região Norte (Carbonita, Diamantina e Senador Modestino Gonçalves)	Preservada	Não há parcerias
	182,6 ha	Reserva Legal na região de Nova Era e Antônio Dias (MG)	Preservada	Polícia Ambiental
UHE Guilman Amorim	253,20 ha	Reserva Legal na região de Antônio Dias (MG)	Preservada	Polícia Ambiental

\* em 31 de dezembro de 2007  
\*\* para proteger ou restaurar





Aquecimento global

Seguindo o que determina sua Política de Gestão Ambiental, a ArcelorMittal Brasil desenvolve programas de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Alinhados com as recomendações do Tratado de Kyoto, suas ações atuam para a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa (GEE).

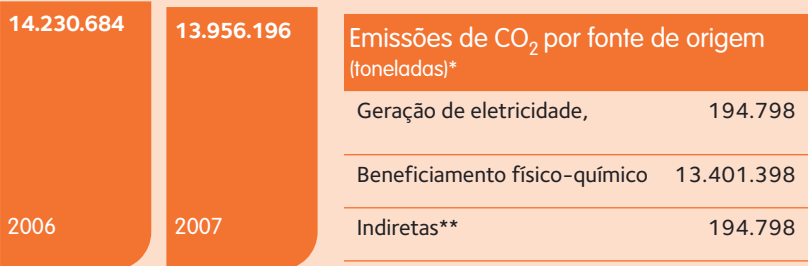
Desde 2006, a ArcelorMittal Tubarão obteve da Organização das Nações Unidas (ONU) o registro para a comercializar créditos de carbono, primeiro projeto no setor siderúrgico integrado mundial, e oficialmente registrado em 15 de maio de 2006, na *United Nations Framework Convention on Climate Change* (UNFCCC). Trata-se de um projeto de geração de energia elétrica a partir da recuperação do gás gerado na aciaria durante a produção de aço – esse processo evitará a emissão na atmosfera de aproximadamente 500 mil toneladas de CO<sub>2</sub> em uma década.

Há ainda quatro projetos de MDL em desenvolvimento. Um deles é desenvolvido no Terminal de Barcaças Marítimas (TBMar), para viabilizar o transporte marítimo de 1,1 milhão de toneladas anuais de bobinas da ArcelorMittal Tubarão para a ArcelorMittal Vega, em Santa Catarina – o que retira 10.000 caminhões das estradas por ano.

A ArcelorMittal Aços Longos está desenvolvendo, atualmente, quatro projetos de MDL. Três deles estão associados ao uso de biomassa, fonte de energia renovável: Programa Produtor Florestal, Redução das Emissões de Metano nas Unidades de Produção de Carvão da ArcelorMittal Florestas e Altos Fornos a Carvão Vegetal, da ArcelorMittal Juiz de Fora. O outro está associado à utilização do gás de alto-forno nos fornos de reaquecimento de tarugos dessa unidade.

Em conjunto, os três projetos podem reduzir as emissões em 10 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> entre 2008 e 2015, além de gerar emprego e renda para a comunidade local da Zona da Mata de Minas Gerais.

Total de emissões de CO<sub>2</sub> (toneladas)

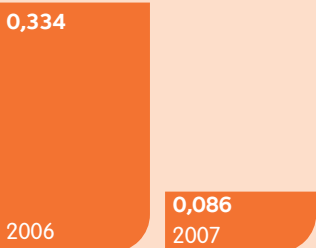


Obs.: Para mensurar suas emissões, a ArcelorMittal Brasil segue metodologia própria baseada no site Balance, do International Iron and Steel Institute (IISI).

\* A ArcelorMittal Brasil não dispõe de informações sobre emissões provenientes de transporte de materiais, produtos e resíduos; abertura de respiradouros e emissões fugitivas; Uma proposta de inventário para emissões totais está sendo elaborada para levantar essas informações.

\*\* Não consideradas as provenientes de viagens (conforme orientação da GRI)

Emissões de gases destruidores da camada de ozônio no Setor de Longos CFC11 (em toneladas)



Obs.: Emissões = Produção + Importações - Exportações de Substâncias

Produção = Substâncias Produzidas - Substâncias Destruidas por Tecnologia - Substâncias usadas totalmente como feedstock na fabricação de outras substâncias químicas

Emissões

ArcelorMittal Brasil busca reduzir voluntariamente suas emissões de CO<sub>2</sub>. Os projetos se baseiam em reduções de emissões nos processos industriais e nas comunidades onde atua. Essas reduções podem ou não gerar créditos de carbono.

Outra diretriz da ArcelorMittal visa buscar a eficiência energética de seus processos industriais por meio da redução de suas emissões, baseado no CO<sub>2</sub> Action Plan, lançado pela ArcelorMittal e que dará as diretrizes para o gerenciamento das emissões em todo o Grupo.

A ArcelorMittal Brasil ainda não possui banco de dados sobre as emissões provenientes de transporte de materiais, produtos, resíduos e abertura de respiradouros. O Grupo está elaborando uma proposta de inventário para emissões totais de CO<sub>2</sub> que levantará esta informação. Também não há dados sobre as emissões fugitivas, exceto na ArcelorMittal Tubarão, onde foi contabilizado 0,08 kg/t de aço bruto.

A ArcelorMittal Tubarão não emite gases CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HCFs, PCFs e SF6. Desde 1999, a Empresa eliminou todas as fontes de emissão de CFC11.

- Iniciativas futuras para reduzir mais as emissões de GEEs
- Uso do gás dos altos-fornos a carvão vegetal para a geração de energia em termelétrica.
  - Uso do gás dos altos-fornos a carvão vegetal como combustível no forno de reaquecimento de tarugos.
  - Injeção de finos de carvão vegetal em altos-fornos a coque e a carvão vegetal em substituição ao coque e ao carvão vegetal, respectivamente.
  - Geração de energia em termelétrica pelo uso de gases de alto-forno a coque e Aciaria LD juntos.
  - Uso de três turbinas de topo em altos-fornos a coque.

Iniciativas para mitigar impactos – emissões		
Unidade	Ação	Resultado
Belgo Bekaert Arames Hortolândia	Mudança do combustível da caldeira de óleo para gás natural, visando a redução de emissão materiais particulados e emissões de CO <sub>2</sub>	Redução da emissão de material particulado em 30%
Belgo Bekaert Arames Nordeste	Troca do combustível de BTE para Gás Natural no forno de zinco da Galvanização I	O processo ainda se encontra em avaliação
ArcelorMittal Monlevade	Implantação de novo Precipitador Eletrostático Secundário na Sinterização	Redução de 78% na concentração de material particulado na chaminé da Sinterização
ArcelorMittal Tubarão	Iniciada em 2007 a montagem de dois Filtros de Mangas (abastecimento Alto-Forno 1 e Casa de Corrida do Alto-Forno 2) para mitigação de emissões fugitivas nesses locais	Start up em 2008, ano em que os custos totais e as reduções nas emissões serão contabilizados

Outras emissões atmosféricas significativas	
NOx	6.183 t/ano
SOx	14.509 t/ano
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	4,2 g/ano
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	162 t/ano
Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HAP)	1.453 kg/ano
Emissões fugitivas (material particulado)	455 t/ano
Material particulado – chaminés (PM)	2.982 t/ano



Resíduos

Em 2007, o índice de reaproveitamento de resíduos e co-produtos alcançou praticamente o valor médio de 95%.

Todos os locais onde a pequena parte dos resíduos e co-produtos remanescentes esteja disposta e armazenada temporariamente até que se tenha uma destinação final adequada (comercialização, doação, reuso, reciclagem ou outra forma de reaproveitamento interno ou externo) são devidamente licenciados pelos Órgãos de Controle Ambiental, possuem todos os controles necessários e seguem os requisitos das normas NBR e legislações aplicáveis. Apenas em último caso, quando realmente não existir uma aplicação final adequada, é que um percentual muito pequeno desses resíduos, em relação ao total gerado, vai para disposição final adequada em locais devidamente licenciados e controlados.

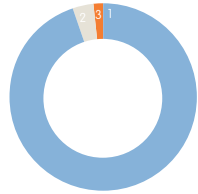
Reconhecendo necessidade de melhoria contínua da sua Gestão de Resíduos e Co-produtos, a ArcelorMittal Aços Longos iniciou, em 2007, a padronização dos processos e subprocessos relativos à Operacionalização e à Gestão de Resíduos e Co-Produtos nas diversas Unidades Industriais da Empresa no Brasil, por meio da utilização do módulo EH&S – Environment, Health and Safety, do SAP. O objetivo do projeto é gerenciar os resíduos e co-produtos dos processos industriais em todas as suas etapas – da geração à destinação final, buscando minimizar os riscos eminentes às operações.

Em 2007, a ArcelorMittal Brasil obteve ainda uma receita com venda de co-produtos e resíduos da ordem de US\$ 66 milhões, com aumento de aproximadamente 28% em relação a 2006.

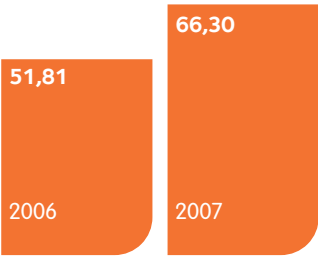
A ArcelorMittal Brasil não realiza importação nem exportação de resíduos sólidos perigosos. Em 2007, 80.473 toneladas desses resíduos foram transportadas, conforme tabela abaixo:

Gestão de Resíduos Sólidos e Co-Produtos

- 1. Reciclagem e Reutilização 94,77%
- 2. Disposição em aterros + incineração 3,62%
- 3. Armazenamento Temporário 1,61%



Vendas de co-produtos ArcelorMittal Brasil (vendas em milhões de US\$)



Resíduo	Destinação
Pó do despoeiramento do forno elétrico a arco	Aterros industriais externos e internos à Empresa e armazenamento temporário em local interno à Empresa. Todos os locais são ambientalmente licenciados pelos Órgãos Ambientais competentes
Resíduo ambulatorial	Incineração em local devidamente licenciado ambientalmente
Material contaminado por óleo e graxa	Co-processamento em fornos de clínquer em indústrias cimenteiras, em local devidamente licenciado ambientalmente
Óleo usado	Re-refino em local devidamente licenciado ambientalmente
Lâmpada fluorescente usada	Reciclagem em local devidamente licenciado ambientalmente
Pilhas e baterias alcalinas usadas	Reciclagem em local devidamente licenciado ambientalmente
Tambor de 200 litros vazios	Reciclagem em local devidamente licenciado ambientalmente
Reagente/produto químico vencido/outros	Incineração em local devidamente licenciado ambientalmente
Bateria automotiva usada	Reciclagem em local devidamente licenciado ambientalmente
Bombonas usadas	Reciclagem e/ou reutilização externa em local devidamente licenciado ambientalmente
Embalagem de agrotóxico usado	Devolvido ao fornecedor, que a destina para local ambientalmente licenciado
Embalagem de madeira importada, sem certificado fitossanitário de origem	Incineração em local devidamente licenciado ambientalmente
Filtro de manga usado	Dependendo da Unidade Industrial, pode ser incinerado, destinado a aterros industriais externos e internos à Empresa
Toalha industrial	Devolvida ao fornecedor licenciado, que faz tratamento específico e a retorna para reuso na Empresa até que atinja o limite da vida útil, para posterior destinação final adequada ou nova reciclagem
Terra de chumbo	O resíduo é reciclado em local ambientalmente adequado
Ácido clorídrico exaurido	Reciclado em local ambientalmente adequado
Alcatrão	Reciclado em local ambientalmente adequado
Óleo de absorção de naftaleno	Reciclado em local ambientalmente adequado
Alcatrão	Reciclado em local ambientalmente adequado
Lodo industrial de Estação de Tratamento de Esgoto	Preparação de blending de resíduos para co-processamento, em local devidamente licenciado ambientalmente
Sólidos contaminados com óleo, tinta ou outros produtos químicos	Parte da geração dos resíduos é destinada a aterro industrial e parte é destinada para co-processamento em fornos de clínquer em indústrias cimenteiras. Ambos os locais são ambientalmente licenciados e adequados
Lama de retífica	Reciclado em local ambientalmente adequado
Emulsão oleosa	Destinada ao processo de quebra química e evaporação



Recuperação de embalagens

A ArcelorMittal Brasil registrou um total de 2.616 toneladas de produtos e embalagens recuperados e reutilizados em 2007. Para obter esse número, a área de suprimentos analisa planilhas eletrônicas de cada fornecedor, segundo as quais, através de acordo estabelecido entre as partes, o fornecedor devolve as embalagens à Empresa.

Aços Longos reaproveita resíduos no alto-forno



Um sistema de beneficiamento e reutilização de resíduos permitiu a ArcelorMittal Aços Longos racionalizar o consumo de recursos naturais não renováveis e, ao mesmo tempo, reduzir a disposição de resíduos no aterro industrial.

O trabalho desenvolvido com a equipe da Sinterização, através da criação do MPR (Matéria-Prima Reciclável), teve como objetivo aproveitar finos de minérios e resíduos em pó gerados nas minas e usinas durante o seu beneficiamento. Basicamente, o processo consiste em realizar um *blend* – mescla dos pós e dos finos com a matéria-prima básica. Em seguida, esse *blend* é destinado à sinterização para a produção de sínter, que será utilizado no alto-forno para a produção de ferro-gusa líquido.

Com um investimento de R\$ 600 mil, o processo possibilitou uma redução de demanda de 3.500 toneladas de minério de ferro por mês.

Iniciativas para mitigar impactos – Resíduos

Unidade	Ação	Resultado
ArcelorMittal Vega	Identificar no mercado potenciais usos/clientes para o reaproveitamento do óxido de ferro como matéria-prima.	Efetuada a negociação comercial, sendo iniciado o fornecimento visando o reaproveitamento do óxido de ferro na indústria de cerâmica
UHE Guilman Amorim	Uso de toalhas higienizáveis, promovendo a racionalização do uso de toalhas tradicionais	Pela adoção da nova prática, atualmente o uso de toalhas industriais é de 0,43 t/ano
ArcelorMittal Aços Longos	Aumento na receita com venda de co-produtos	Receita aproximada de R\$ 22 milhões
Belgo Bekaert Arames Hortolândia	Projeto de redução do lodo gerado na Estação de Tratamento de Efluentes	Redução de aproximadamente 64,8 t/ano
ArcelorMittal Tubarão -	Lama aciaria grossa reciclagem na planta de briquetagem	Lama aciaria grossa = 66.313 t Lama fina de aciaria = 79.715 t
	Reciclagem de escória de aciaria na área da sinterização, comercialização e doação	Reciclagem = 13.280 t Comercialização = 352.664 t Doação = 258.388 t Total = 624.332 t
	Lama de alto-forno comercializada com indústrias cerâmicas	Lama de alto forno = 51.619 t Escoria Resuc reciclada na Sinterização Escoria Resuc=22.583 t
	Pó do despoeiramento secundário da aciaria reciclado na sinterização	Pó do despoeiramento secundário da aciaria = 14.111 t
	Carepa reciclada na briquetagem	Carepa = 46.506 t



## Impacto dos transportes

Atualmente, a ArcelorMittal Brasil não possui dados sobre os impactos significativos dos meios de transporte de produtos e do público interno, mas realiza ações para reduzi-los, entre as quais está a limpeza de vias internas à Companhia.

Na ArcelorMittal Tubarão, com a adoção do “Plano Verão”, iniciado em 1994 e premiado em anos posteriores, intensificou-se a lavagem e umectação de vias e pátios não pavimentados e sistemas de aspersão de pátios de matérias-primas (minério e carvão), com o objetivo de reduzir o arraste pelos fortes ventos no período do verão.

Impactos significativos dos meios de transporte utilizados	
Categoria	Resultados e ações
Emissões	0,046 kg/t de aço de material particulado relacionado ao transporte e tráfego de veículos medido nas vias internas da ArcelorMittal Tubarão.
	Empresas parceiras têm implantado projetos de melhoria por meio do EconomizAR, programa de monitoramento de fumaça preta em veículos e equipamentos a diesel, que visa a minimizar e controlar as emissões atmosféricas.
Efluentes	A ArcelorMittal Tubarão tem efetuado estudos para a substituição de produtos químicos para limpeza, lavagem de peças e veículos de transporte por produtos menos agressivos e biodegradáveis, bem como a dosagem de produtos mais eficientes na remoção de óleos, graxas e matéria inorgânica em caixas separadoras de óleo e graxa da água. Em consequência, gera efluentes de melhor qualidade e de melhor facilidade de reaproveitamento.
Derramamentos (ex.: derramamentos de substâncias químicas, óleos e combustíveis)	A ArcelorMittal Brasil não teve nenhum relato de derramamento no período de 2007.

### Economia e vantagens ambientais no sistema de cabotagem



Uma rota de 1.170 quilômetros de transporte marítimo sustentável, entre os estados do Espírito Santo e de Santa Catarina, liga as controladas ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega. Quatro barcas percorrem a distância a cada três dias, levando laminados a quente (bobinas) produzidos pela ArcelorMittal Tubarão, usados para transformação em laminados a frio e galvanizados pela ArcelorMittal Vega.

Além de uma redução de custos da ordem de 60% em relação ao modal rodoviário, a cabotagem contribui para a diminuição das emissões de GEE proveniente do consumo de combustíveis dos caminhões. A perspectiva da ArcelorMittal Tubarão é de que esse sistema, já enquadrado como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), irá gerar 840 mil toneladas de “créditos de carbono” (109 mil toneladas/ano) nos próximos sete anos.

Cada barcaça, com capacidade de 9,8 mil toneladas, pode transportar até 245 bobinas de 40 toneladas por vez, frente a apenas duas bobinas de 13,5 toneladas de um caminhão com capacidade máxima de 27 toneladas. Juntas, as quatro barcas equivalem a um número entre 100 e 110 carretas por dia.





## Investimentos ambientais

Em 2007, a ArcelorMittal Brasil destinou recursos superiores a R\$ 74 milhões às ações de controle e mitigação de impactos ambientais.

Disposição de resíduos, tratamento de emissões e mitigação	R\$ 39.582.626,00
Prevenção e gestão ambiental	R\$ 34.880.000,00
Proteção ambiental	R\$ 26.646,00
TOTAL	R\$ 74.489.272,00





## Valorizando pessoas

As intervenções da ArcelorMittal Brasil na sociedade são feitas com base numa visão sociotransformadora. Dentro da política de responsabilidade social corporativa, busca o estímulo ao desenvolvimento humano e à melhoria da qualidade de vida.

Internamente, o Grupo busca atrair e reter os melhores talentos, estimulando a ousadia individual e coletiva no desenvolvimento de soluções inovadoras em aço, segundo uma visão de prestação de serviços além das expectativas dos seus clientes e de respeito ao meio ambiente.

Externamente, a Organização realiza investimentos sociais em busca de resultados compartilhados e de desenvolvimento local, sempre valorizando a interação proativa com as comunidades e o respeito à diversidade e às culturas locais.





Práticas trabalhistas

A ArcelorMittal Brasil encerrou 2007 com um total de 8.947 empregados contratados, sendo 23 deles atuando em carga horária de meio período. Há, ainda, 5.631 empregados terceirizados, 363 estagiários e 71 aprendizes.

Na condição de importante geradora de postos de trabalho, a ArcelorMittal Brasil atua de modo a influenciar as práticas do mercado, no que diz respeito a condições de trabalho, nível salarial e benefícios oferecidos aos seus profissionais.

A remuneração anual baseia-se em critérios que combinam, além de salários fixos alinhados ao mercado, a participação anual nos resultados da Empresa, por meio de programa que considera o cumprimento das metas empresariais e de metas de equipe.

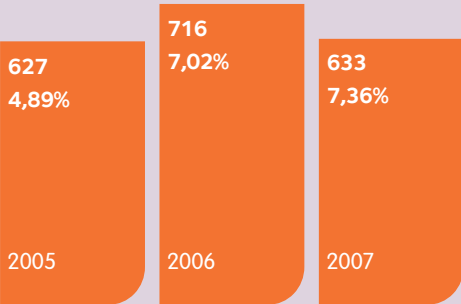
PERFIL DOS EMPREGADOS						
Cargo/ tipo de contrato	2005		2006		2007	
	Integral	Meio período	Integral	Meio período	Integral	Meio período
Diretor	22	0	19	0	15	0
Gerente	386	0	379	0	247	0
Supervisor	258	0	260	0	352	0
Administrativo	2.319	3	2.343	3	2.417	3
Operacional	7.475	20	7.150	20	5.893	20
Estagiário	691	52	648	52	363	0
Terceiros fixos	2.253	6	2.302	6	2.355	0
Terceiros temporários	4.441	0	3.515	0	3.276	0
TOTAL	17.918	105	16.674	104	14.941	23



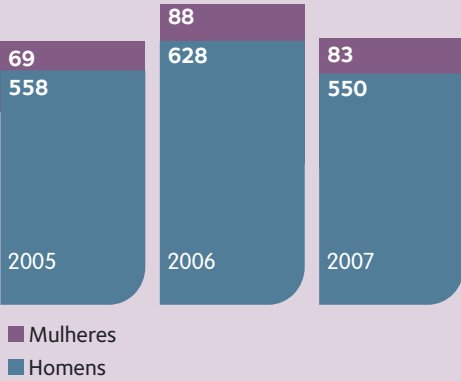
Retenção de talentos

De acordo com avaliações realizadas com base em metodologias da Hay do Brasil e do *Great Place to Work Institute*, a ArcelorMittal Brasil apresenta índices de clima organizacional classificados entre os mais elevados do mercado. Diante disso, a Empresa mantém taxas de retenção de profissionais em bons níveis.

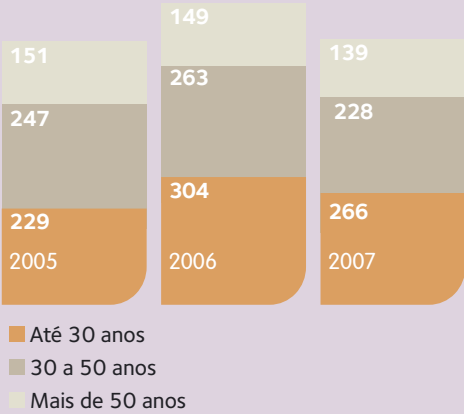
Total de empregados que deixaram a Empresa



Total de empregados que deixaram a Empresa – por gênero



Total de empregados que deixaram a Empresa – por faixa etária







Diversidade

A ArcelorMittal Brasil pratica uma política de seleção e recrutamento baseada apenas na qualificação e capacidade de trabalho, repudiando qualquer forma de discriminação. Esse valor também é multiplicado e compartilhado com fornecedores e a sociedade em geral.

Composição do quadro – por gênero						
	2007		2006		2005	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretor	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Gerente	90%	10%	96,50%	3,50%	96%	4%
Nível Superior	77%	23%	76%	24%	76,30%	23,70%
Supervisor	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Nível Médio	78%	22%	69%	31%	69%	31%
Operacional	95%	5%	97%	3%	97,20%	2,80%
Administrativo	71%	29%	61%	39%	62%	38%

Composição do quadro – por idade									
	2007			2006			2005		
	Até 30	30 a 50	Mais de 50	Até 30	30 a 50	Mais de 50	Até 30	30 a 50	Mais de 50
Diretor	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%
Gerente	1%	65%	34%	1,5%	53%	46%	1%	56%	43%
Nível Superior	20%	64%	16%	19%	64%	17%	17%	65%	18%
Supervisor	9%	65%	26%	6%	80%	14%	4%	81%	15%
Nível Médio	30%	60%	10%	28%	62%	10%	28%	62%	10%
Operacional	28%	66%	6%	23%	72%	5%	20%	75%	5%
Administrativo	17%	62%	21%	18%	60%	22%	20%	62%	18%

Composição do quadro – por raça						
	2007		2006		2005	
	Negros	Brancos	Negros	Brancos	Negros	Brancos
Diretor	0%	100%	0%	100%	0%	100%
Gerente	3%	97%	3%	97%	3%	97%
Nível superior	8%	92%	8%	92%	8%	92%
Supervisor	33%	67%	33%	67%	32%	68%
Nível médio	31%	69%	31%	69%	31%	69%
Operacional	46%	54%	46%	54%	44%	56%
Administrativo	33%	67%	32%	68%	31%	69%

Benefícios

O pacote de benefícios oferecidos aos empregados da ArcelorMittal Brasil inclui prêmios para grupos de trabalho que propõem idéias, bolsas de estudos para empregados e pagamento de abono extra de férias, além dos seguintes benefícios:

- Alimentação
- Assistência à Infância – reembolso creche
- Assistência médica hospitalar, odontológica, oftalmológica e psicológica
- Complementação auxílio-doença
- Consultórios médicos nas instalações da Empresa
- Financiamentos e empréstimos
- Fornecimento de medicamentos básicos gratuitos
- Previdência Privada
- Seguro de vida em grupo
- Subsídio para especialização profissional
- Subsídio para estudo de idiomas
- Subsídio para formação educacional do empregado (1º, 2º ou 3º grau)
- Transporte
- Uniforme

Os empregados temporários e de meio período, além de estagiários e *trainees*, não possuem plano de cobertura a invalidez, licença-maternidade/paternidade, fundo de aposentadoria nem plano de aquisição de ações da Empresa.



Notificação sobre mudanças operacionais

A ArcelorMittal Brasil está à disposição dos sindicatos e da federação e se reúne quando é solicitada a fazê-lo. A partir do recebimento da pauta de negociação, normalmente em setembro, essas reuniões são marcadas quando mudanças significativas são informadas e discutidas.

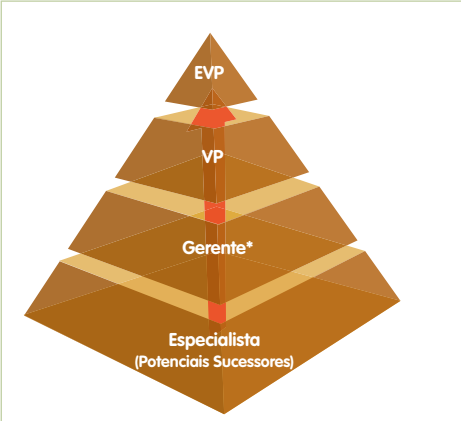


Carreira

Acompanhar e desenvolver as competências dos seus profissionais constitui uma das práticas utilizadas pela ArcelorMittal Brasil para garantir o sucesso do negócio. É por isso que, desde 2004, todos os empregados do Grupo passam sistematicamente não apenas por análises de desempenho e carreira, mas por programas de treinamento e desenvolvimento contínuo, como o projeto Transforma, criado em 2007.

Projeto Transforma

Com o objetivo de formar lideranças alinhadas à cultura e à orientação estratégica da Empresa, o Projeto Transforma consiste num programa que visa a desenvolver pessoas e produzir resultados sustentáveis, dando suporte ao aprimoramento e à atualização contínua dos gestores, preparando-os não apenas para superar os desafios de movimentações dentro do Grupo – como aposentadorias e criação de novas posições de liderança –, como a implementação dos planos de desenvolvimento e crescimento do Grupo e das unidades de negócio.



\* Gerente Geral, Gerente e Gerente de Área.

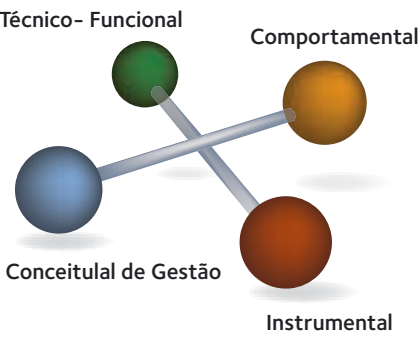
O programa destina-se a pessoas que ocupam ou venham a ocupar cargo de liderança nas empresas da ArcelorMittal Brasil e foi desenvolvido com base em dez desafios de gestão, com o objetivo de prover as competências necessárias para que a Organização dê respostas a esses desafios.

Transforma – desafios de gestão

- Atrair, manter e desenvolver talentos
- Pensar e planejar estrategicamente
- Manter uma atmosfera de alto desempenho
- Aumentar a satisfação dos clientes
- Administrar o tempo e o estresse ? Permanecer à frente da concorrência
- Alinhar visão estratégia e comprometimento
- Manter o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal
- Aprimorar os processos internos
- Estimular a inovação

Para atingir seus objetivos, o programa está estruturado para abranger quatro eixos de competências distribuídos em temas de desenvolvimento, que levam à construção de uma grade curricular encadeada no tempo e nos âmbitos gerenciais.

Eixos de competências



O plano de desenvolvimento é individual e estabelecido para cada gestor de acordo com sua posição atual e posição futura estimada. Diante disso, a necessidade de capacitação surge a partir dos resultados da gestão de desempenho – comparada com a exigida para a posição atual –, da perspectiva de sucessão – comparada com a exigida para a posição futura – e do resultado de análise de potencial – ou seja, as projeções de potencial para posições futuras.

No processo de capacitação, os empregados ainda usufruem de apoio financeiro para cursos externos, planejamento de pré-aposentadoria (para os que desejam se aposentar), recapacitação (para os que pretendem continuar trabalhando) e assistência na transição para a aposentadoria.

Saúde e segurança

A ArcelorMittal Brasil possui uma política proativa para a valorização da saúde e da segurança de seus empregados, diretos e indiretos. As chaves para a excelência nesses temas são comunicação, envolvimento e treinamento de todos os empregados. Cem por cento dos empregados das unidades da Empresa são representados nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas).

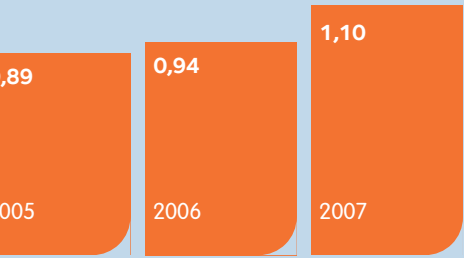
Algumas unidades possuem sistemas de gestão, ou encontram-se em processo de certificação, de acordo com a *Occupational Health and Safety Assessment Series* (OHSAS), certificação com o foco voltado para a saúde e segurança ocupacional. Os resultados são acompanhados sistematicamente, realizando ações preventivas e, quando se registra alguma ocorrência, corretivas.

Em 2007, um grupo de 6.100 empregados passou por treinamentos específicos de segurança e saúde, no total de 127.228 horas, o equivalente a 20,86 horas por empregado.

A gestão da Empresa tem ainda como compromisso o desenvolvimento de talentos e a melhoria da qualidade de vida de todos os seus empregados. Além de cumprir as exigências da legislação, a Empresa investe em programas de saúde preventiva, com metas para redução de fatores de risco – tais como tabagismo, colesterol e obesidade – e tratamento de doenças graves – extensíveis aos familiares.

Os temas relativos à segurança e saúde estão presentes em acordos com os sindicatos das categorias que atuam na ArcelorMittal Brasil. Esses acordos tratam não apenas de questões básicas, como estabelecimento de comitês conjuntos de segurança e saúde compostos pela governança e pelos trabalhadores; compromissos com padrões, estabelecimento de metas; fornecimento e uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como também garantem ao profissional o direito de se recusar a fazer um trabalho perigoso e estabelecem critérios para vistorias periódicas.

Evolução da taxa de absenteísmo



Política de Saúde e Segurança

Trabalharemos vigorosamente para atingir um índice de zero acidente e lesão. Para alcançar essa meta nós:

1. Identificaremos, avaliaremos e eliminaremos riscos à Saúde e Segurança para garantir que os perigos sejam gerenciados.
2. Estabeleceremos um processo eficaz para a prevenção de todos os acidentes e doenças relacionados ao trabalho.
3. Construiremos uma cultura apoiadora que exija Liderança visível com clara responsabilidade.
4. Forneceremos treinamento eficiente para cada um, para que todos estejamos capazes de trabalhar com segurança.
5. Investigaremos todos os acidentes para evitarmos a repetição.
6. Estabeleceremos uma cultura em que o trabalho será interrompido caso não seja seguro.
7. Estabeleceremos objetivos mensuráveis para monitorar o progresso por meio de auditorias e relatórios regulares.
8. Cumpriremos todas as exigências legais e atenderemos ou superaremos essas expectativas, onde quer que operemos no mundo.
9. Atualizaremos e testaremos os procedimentos de emergência.





### Fábrica comemora 7 anos sem acidentes

A Belgo Bekaert Artefatos de Aço, em Itaúna/MG, é um dos principais destaques nos cuidados com Saúde e Segurança da ArcelorMittal Brasil. Em outubro, a unidade alcançou sete anos sem acidentes com perda de tempo.

A marca é resultado de um programa de segurança em busca do zero acidente que envolve todos os 135 empregados, entre próprios e terceiros. O trabalho foi iniciado há 10 anos, quando a Empresa organizou seminários de segurança, sempre ao final de cada ano, e passou a definir planos de ação e analisar os resultados nessa área.

A unidade produz *steel cord* para pneus radiais e *hose wire* (arames para mangueiras de alta pressão).



### Dia de Saúde & Segurança

Realizado desde 2006, o Dia de Saúde & Segurança consiste num evento que envolve todos os sites mundiais da ArcelorMittal, com o objetivo de aumentar o engajamento dos empregados em relação aos dois temas.

A data representa uma oportunidade de avaliar realizações passadas, apoiar ou introduzir novas ações, programas e políticas. Visa, ainda, a envolver e comprometer lideranças e trabalhadores.

Todos os anos, um tema dita as ações do Dia de Saúde & Segurança. Em 2007, o foco foi "Liderança pelo Exemplo", envolvendo toda a diretoria da Empresa.

Os eventos incluem o discurso em vídeo do CEO da ArcelorMittal, Lakshmi Mittal, e dos presidentes regionais, como aconteceu no Brasil.

O tema de 2008 foi definido como "Um Passo à Frente Juntos em Direção a Segurança", com base em três pilares: Transparência e Comprometimento; Liderança pelo Exemplo e Educar e Compartilhar.



# Relacionamento com a sociedade

O relacionamento da ArcelorMittal Brasil com as diferentes comunidades localizadas na região vizinha de suas unidades de negócio é orientado por políticas de disseminação dos conceitos e das práticas do desenvolvimento sustentável.

Para definir a estratégia de investimento social, o Grupo avalia o impacto das suas atividades nas comunidades por meio de levantamentos e relatórios de impacto socioeconômicos e ambientais – antes de iniciar operações – e por meio de pesquisas de imagens – no caso de as operações estarem em curso. Esse trabalho é realizado a cada dois anos por empresas especializadas, com o objetivo de buscar as informações em diferentes grupos formadores de opinião e na comunidade em geral, possibilitando a maior abrangência possível dos diferentes segmentos da comunidade.

As informações, sugestões e reclamações originadas de canais diversos, como a imprensa local e regional, também são coletadas e utilizadas como base para avaliar a reputação da Empresa.





## Gestão de resultados

Outro exemplo de gestão de impacto de projetos sociais foi o Sistema de Partes Interessadas (Sispart), desenvolvido pela ArcelorMittal Tubarão, que possibilita o registro efetivo de todas as solicitações que chegam à empresa, a redução no tempo para avaliação e aprovação de projetos sociais e o controle dos recursos aplicados.

No ano, a ArcelorMittal Tubarão investiu R\$ 10 milhões em iniciativas de responsabilidade social. Por esse sistema, foi possível acompanhar os resultados dessas iniciativas. Após o registro das solicitações da comunidade – feitas por meio de canal aberto de comunicação mantido diretamente com as associações de moradores locais e outras organizações da sociedade civil organizada –, um *software* registra a data da solicitação e realiza o controle sobre os prazos para resposta e atendimento das demandas.



## Educação

O foco prioritário das ações sociais da ArcelorMittal Brasil é a educação, entendida pela Empresa como fator fundamental para uma sociedade sustentável. Nessa área, destaca-se o Programa Ensino de Qualidade (PEQ), desenvolvido por meio da Fundação ArcelorMittal Brasil desde 2000, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino fundamental, promovendo melhorias na gestão escolar, a permanência dos alunos nas escolas e a redução dos níveis de repetência.

Em sete anos, o PEQ beneficiou cerca de quatro mil educadores e mais de 70 mil crianças e adolescentes em nove municípios de Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Espírito Santo.

No contexto dessa ação são desenvolvidos outros cinco programas complementares, nas áreas de saúde, educação ambiental, inclusão digital e empreendedorismo: “Ver é Viver”, “Ouvir Bem para Aprender Melhor”, “Sempre Sorrindo”, “Empreendedorismo Juvenil” e “Cidadania Digital”, “Circuito Ambiental”, “Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente” e “Programa de Educação Afetivo Sexual”. Em 2007, os programas beneficiaram 550 mil crianças e adolescentes

O PEQ já foi adotado oficialmente como política pública por quatro municípios: Feira de Santana (BA) Cariacica (ES) e João Monlevade e Carbonita (MG).

No período de 2001 a 2007, os investimentos em educação realizados pela Fundação ArcelorMittal Brasil totalizaram R\$ 9.421.093,37. Em 2007, o total investido alcançou R\$ 1.247.174,79.



## Atuação em diversas frentes

A educação na cidade de São Francisco do Sul/SC, onde é sediada a ArcelorMittal Vega, é estimulada pela atuação da Empresa em frentes que vão do ensino infantil à capacitação profissional.

Em fevereiro, com patrocínio da Empresa, foi inaugurada a Casa Escola Curumim, no bairro Acarai. A instituição passou a atender integralmente 60 crianças com idades entre 2 e 5 anos de famílias com renda de até cinco salários mínimos.

No âmbito do desenvolvimento sustentável da comunidade local, em março de 2007, mais duas turmas do Programa Educação e Empregabilidade se formaram, nos cursos de Cozinheiro e de Técnico em Enfermagem.

Já o Programa de Comunicação Ambiental da ArcelorMittal Tubarão tem como objetivo mostrar que a transformação da sociedade passa pelo respeito por todos os seres. Desenvolvido desde 1997 em parceria com instituições de ensino fundamental, médio e superior – públicas e particulares – da Grande Vitória, já atingiu cerca de 350.000 pessoas

Em 2007, a ArcelorMittal Tubarão realizou 462 visitas monitoradas, atendendo 14.000 alunos e professores, abordando temas de conscientização ambiental e cidadania, como Consumo Sustentável, Gestão Atmosférica e Gestão Hídrica, Horta

Educativa, Alimentação Saudável, Crescendo Cidadão, Água para todos, entre outros. Além disto, capacitou 198 professores e técnicos de secretarias em cursos sobre o tema

Cento e vinte e quatro escolas de educação infantil, de ensino fundamental e de ensino médio integram o Programa de Comunicação Ambiental. Neste ano, 14 escolas conveniadas há dois anos foram certificadas, e outras cinco concluíram a implantação do Projeto Horta Educativa, iniciativa que tem contribuído para a utilização de hortas como instrumentos de integração e educação ambiental nas escolas do Espírito Santo, que em 2007 contou com 5.000 participantes.

Junto às instituições de ensino superior, o programa promove reflexões sobre sustentabilidade com comunidades acadêmicas, incluindo estudantes, professores e educadores. Atendeu a 11.364 alunos e professores, com destaque para o Concurso de Monografias, tendo 51 trabalhos de graduação, de iniciação científica e de pós-graduação inscritos em 2007.

O Encontro de Educação Ambiental, promovido anualmente pela empresa, contou, neste ano, com a presença do educador Tião Rocha e com 2.000 participantes em atividades oferecidas, como oficinas de Origame, Mosaico, Dança Circular, Mini-curso de Educação Ambiental e Trilha Ecológica.

## União em prol dos adolescentes

Dois programas desenvolvidos pela ArcelorMittal Brasil, em parceria com órgãos públicos e instituições de ensino, estão unidos pelo mesmo objetivo: oferecer mais oportunidades para que jovens carentes exerçam sua cidadania e cumpram seu papel no desenvolvimento socioeconômico de suas comunidades.

O Programa de Educação Afetivo-Sexual (PEAS), gerido pela Fundação ArcelorMittal Brasil e cujo objetivo é oferecer a orientação sexual e social de adolescentes, atinge 78 mil alunos de escolas públicas das cidades mineiras de Carbonita, Contagem, João Monlevade, Juiz de Fora, Itaúna e Vespasiano, além de Cariacica (Espírito Santo) e São Paulo. O PEAS exige grande envolvimento e participação das comunidades locais, para promover o desenvolvimento pessoal, social e produtivo de adolescentes e estimular a solidariedade, a cidadania e a participação juvenil, contribuindo para a diminuição dos índices de gravidez não planejada, doenças sexualmente transmissíveis, uso de drogas, violência e problemas de relacionamento.

De 2000 a 2007, o PEAS também capacitou 755 educadores, incluindo técnicos das secretarias municipais de Educação, Saúde, Ação Social e Justiça.

Já o Programa de Capacitação Sócio Educativo (PROCAP) oferece treinamento, bolsa-auxílio de um salário mínimo, além de aulas de inglês e cursos profissionalizantes para jovens carentes de 15 a 18 anos incompletos da cidade de Serra, no Espírito Santo. Durante 18 meses, os aprendizes participam de treinamentos, palestras, orientação vocacional e cursos de capacitação, realizados por instituições como Senai e Sesi.

Um dos destaques do PROCAP em 2007 foi a articulação com outra iniciativa local apoiada pela ArcelorMittal, a Universidade para Todos. Pelo acordo, alguns jovens que estavam se desligando do programa por causa da idade poderão frequentar gratuitamente o curso preparatório para o vestibular oferecido pela instituição.

## Apoio à cultura

Com a missão de elaborar a nova Política de Investimento Cultural (PIC) da ArcelorMittal Brasil, a Empresa anunciou, em dezembro de 2007, a criação do Comitê de Cultura. Constituído por representantes de seis áreas – Presidência, Financeiro, Recursos Humanos, Comunicação, Jurídico e Comercial – e das unidades de Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Cariacica, BBA, Arcelor Mittal Florestas e Fundação ArcelorMittal Brasil, o grupo tem como principal desafio atuar com base nos valores do conglomerado siderúrgico para desenvolver um novo modelo de gestão cultural.

Além dos valores da Empresa, a atuação do Comitê de Cultura alinha-se aos objetivos da Fundação ArcelorMittal Brasil, de modo a legitimar e assegurar transparência ao processo de seleção dos diversos projetos culturais. Tais princípios também deverão sustentar a formulação da Política de Investimento Cultural, que, entre outras referências, levará em conta as recomendações da UNESCO e da Agenda 21.

Os projetos “Trilhas da Cultura”, “Raízes” e “Cultura nas Escolas”, que estão entre os melhores exemplos da participação da Fundação nas comunidades onde a Organização está presente foram descontinuados em 2007. Mas, já em 2008, a Empresa apóia outras iniciativas, como estabelece as diretrizes da nova política de investimento cultural.

A política de financiamento cultural da Fundação ArcelorMittal Brasil está fundamentada nos princípios de qualidade da produção cultural, acessibilidade de públicos e gestão profissionalizada, com foco na formação de gestores e artistas. Sob a chancela “ArcelorMittal Cultural”, todas as ações culturais serão norteadas pelos mesmos princípios e diretrizes a partir de 2008, com otimização dos investimentos segundo avançado modelo de gestão.

Com uma agenda permanente e gratuita de espetáculos e oficinas, nas áreas de circo, teatro, música e dança, ao longo de 2007 o programa “Trilhas da Cultura” percorreu 17 municípios, com a realização de 284 apresentações, assistidas por um público total estimado em 67 mil pessoas.

Por sua vez, o programa “Raízes”, que busca incentivar as iniciativas culturais locais, aproximar e desenvolver artistas e agentes culturais, além de promover a integração entre as cidades do Circuito Cultural, possibilitou a capacitação de 758 agentes culturais, com 38 oficinas, e beneficiou 408 artistas, com a realização de mostras, turnês e festivais que reuniram 24 mil pessoas.

Já o “Cultura na Escola”, realizado em escolas públicas municipais visando complementar as atividades curriculares, contribuindo para a promoção do lazer e da qualidade de vida no ambiente educacional, atendeu a 16 municípios, favorecendo a formação de públicos e platéias, a acessibilidade a produções culturais, o atendimento prioritário ao público jovem em idade escolar e a oferta de diversidade cultural.

O já tradicional Concerto de Natal, realizado pela ArcelorMittal Tubarão em 15 de dezembro de 2007 na Praia de Camburi, em Vitória, teve o tema “Somos parte de um todo”, mostrando os quatro símbolos da origem da vida no planeta representando os continentes. A escolha do tema cultural foi orientada pelo processo de fusão que vive a Empresa e as muitas nações onde o Grupo ArcelorMittal está presente, hoje em cerca de 60 países.

## Leitura no ônibus

Usuários do sistema público de transporte intermunicipal da Grande Vitória, no Espírito Santo, têm, desde 2007, uma alternativa muito mais produtiva e agradável do que simplesmente passar a viagem olhando pela janela. Trata-se do projeto “Biblioteca Transcol”, nome pelo qual é popularmente conhecido o sistema, que está democratizando o acesso ao livro e incentivando o hábito da leitura entre a população.

A iniciativa, patrocinada pela ArcelorMittal Tubarão, foi da ONG Universidade para Todos, em parceria com a secretaria de Cultura e a Companhia de Transporte Urbano (Ceturb), ambas do Governo do Estado. As bibliotecas, com um acervo de livros dos mais diferentes gêneros e assuntos diversos, funcionam nos terminais espalhados pela Grande Vitória, utilizados para a baldeação dos usuários entre bairros e municípios. Nelas, os passageiros interessados podem retirar, gratuitamente, o livro que desejarem, com possibilidade de renovação do empréstimo após um prazo inicial de 10 dias, mediante simples cadastramento.

O atendimento é feito por estudantes dos cursos de Biblioteconomia e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que orientam na escolha de livros.





## Estímulo ao voluntariado

Ajudar a promover a qualidade de vida de crianças, adolescentes, idosos e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, especialmente nas comunidades onde residem. Essa é a grande missão dos empregados da ArcelorMittal Brasil engajados no programa Pró-Voluntário, criado em 2000 e já consolidado na área de negócio de aços longos.

Organizados em comitês, eles recebem treinamentos realizados com apoio da Fundação ArcelorMittal Brasil e das respectivas empresas/unidades industriais, planejando e realizando de forma sistemática e autônoma suas ações de voluntariado. Os números de 2007 não deixam dúvidas quanto à força do voluntariado: seis comitês em funcionamento, com 1.995 empregados envolvidos. Foram realizadas 45 campanhas, beneficiando 124 entidades e 26.840 pessoas.

Em 2007, o programa Pró-Voluntário da ArcelorMittal Monlevade, em Minas Gerais, foi escolhido uma das mais expressivas experiências de voluntariado empresarial no Brasil pela ONG Rio Voluntário, entidade voltada para o fortalecimento do Terceiro Setor, após levantamento com 100 das maiores empresas do Brasil. Foram selecionados os 30 melhores projetos, conferindo-se destaque especial às 15 iniciativas mais bem estruturadas, entre elas o Pró-Voluntário de Monlevade.

Para quem vive o dia-a-dia da Empresa não foi nenhuma surpresa. Na ArcelorMittal Monlevade, dos 1.230 empregados, 260 são cadastrados como voluntários. O Comitê responsável pelo programa aplica ao voluntariado as mesmas práticas de gestão usadas na Empresa: planejamento, avaliação e, claro, comprometimento de todos. Em Monlevade, o Pró-Voluntário atua nas áreas de educação, assistência social, saúde e meio ambiente, com projetos coordenados por oito subcomitês.

Em 2007, a escola atendida pelo subcomitê de Educação, que oferece aulas de reforço escolar, obteve o primeiro lugar, segundo o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (Simave), entre as escolas da Superintendência Regional de Ensino de Nova Era.

Na área de Saúde, 16 empregados da ArcelorMittal Monlevade participam, em parceria com outros 13 socorristas da comunidade, do Serviço Voluntário de Resgate de João Monlevade (Sevor). Em 2007, o serviço prestou atendimento a 1.179 vítimas de acidentes. Além disso, os voluntários promovem a campanha Doar Sangue é Doar Vida que, em 2007, possibilitou a coleta de 586 bolsas de sangue.

Nas colônias Bom Samaritano e Santa Luzia de Marillac, que atendem a 100 pessoas, os voluntários desenvolvem atividades educativas e esportivas para fortalecer a auto-estima de pessoas com dependência química, contribuindo para que não abandonem o tratamento.

Já o subcomitê de meio ambiente, em parceria com a Associação dos Trabalhadores de Limpeza e Reciclagem de João Monlevade, promoveu a reciclagem de 13 toneladas de garrafas PET, 121 toneladas de papel, duas toneladas de metal, além de 27 toneladas de vidro.

Essas e outras ações integram o Pró-Voluntário Monlevade que, ao longo de sua trajetória, arrecadou 101 toneladas de alimentos, cadastrou 1.050 doadores de sangue e coletou mais de 900 bolsas e, somente no ano passado, beneficiou mais de 20 mil pessoas.



## Cidadãos do Amanhã

O Programa Cidadãos do Amanhã estimula a destinação de parte do imposto de renda de empregados, clientes e fornecedores aos Fundos da Infância e Adolescência, de acordo com legislação vigente.

O Cidadãos do Amanhã busca fortalecer os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, de modo a possibilitar a melhoria nas instalações e nos serviços prestados pelas instituições que atendem a crianças e adolescentes, além de aumentar o envolvimento do empregado com a sua comunidade.

Em 2007, o programa contou com a adesão de 5.260 participantes, que doaram um total de R\$ 1.753.909,83. Os recursos beneficiaram 37.378 crianças, atendidas por 96 instituições, espalhadas por 27 municípios.



# Compromisso com a Ética

Os empregados da ArcelorMittal Brasil estão comprometidos com a postura ética. Por isso, em 2007, todos receberam o Código de Conduta da ArcelorMittal, lançado mundialmente.



O documento aborda temas relativos a observância de leis, conflitos de interesse, negociação justa, proteção e uso adequado dos ativos da Empresa, além do respeito aos empregados e às comunidades de influência.

O Código de Conduta estabelece também qual deve ser a postura do empregado com relação a situações que possam incorrer em risco de corrupção. Estabelece-se que o profissional não deve se aproveitar de sua condição na ArcelorMittal para obter benefícios pessoais – em forma de bens ou entretenimento – conferidos por pessoas que realizam ou buscam realizar negócios com a Empresa.

No caso de um comportamento que se desvie do Código de Conduta, a Empresa solicita que o fato seja relatado ao superior imediato e, em segunda instância, pessoalmente a órgãos superiores, entre as quais o Conselho de Administração. A política da Empresa protege autores de relatos de má conduta feitos de boa-fé e não permite represálias contra eles.

# Respeito aos direitos humanos

A política da ArcelorMittal Brasil em relação aos direitos humanos contribui com o desenvolvimento da sociedade e atua no sentido de garantir a perenidade dos negócios.



Nesse sentido, a Empresa busca promover o alinhamento da gestão dos seus parceiros às suas práticas e valores, incentivando práticas socialmente responsáveis, e espera que seus fornecedores, compartilhando uma visão de sociedade sustentável, adotem os seguintes princípios básicos:

- Não utilizar mão-de-obra infantil nem apoiar a sua utilização.
- Não se envolver com trabalho forçado sob nenhuma condição nem apoiar a sua utilização.
- Proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável a seus empregados.
- Respeitar o direito de todos os empregados de se associarem a sindicatos e entidades de classe e reconhecer a negociação coletiva como instrumento legítimo de aprimoramento das relações de trabalho.
- Não se envolver nem apoiar nenhuma discriminação nas contratações, nas demissões ou nas promoções de funcionários.
- Não se envolver na punição corporal ou abuso verbal nem apoiar a sua utilização.
- Cumprir as leis aplicáveis sobre o horário de trabalho.
- Assegurar-se que o salário pago seja suficiente para as necessidades básicas do empregado.

Em todos os contratos de investimento que requerem mão-de-obra direta (obras civis, montagem), por exemplo, estão previstas cláusulas de obrigatoriedade de cumprimento à legislação vigente (trabalhista, ambiental, segurança, fiscal).

Entre as exigências contratuais, está a obrigatoriedade de convênio hospitalar para casos de acidentes do trabalho, por exemplo. Por meio de reuniões de mobilização com as contratadas, a ArcelorMittal Brasil reafirma constantemente todos os quesitos previstos contratualmente. São reuniões semanais com os representantes das contratadas que atuarão em projetos da Companhia.

As anomalias registradas durante a vigência contratual são administradas, planos de ações são estabelecidos e o seu cumprimento passa a ser monitorado até a conclusão.

Contudo, não é somente dos fornecedores de mão-de-obra que boas práticas são exigidas: todos os contratos com fornecedores de serviços possuem cláusulas referentes a obrigações fiscais, trabalhistas, ambientais, segurança do trabalho e trabalho infantil.

Em todas as ordens de compras de materiais constam cláusulas quanto à necessidade de cumprimento do artigo 7º inciso XXXIII da Constituição Federal (trabalho infantil) e obrigações ambientais e segurança do trabalho.

Devido a tal zelo, em 2007 não foi registrada nenhuma ocorrência relativa a trabalho infantil ou análogo ao escravo, tampouco casos de discriminação de qualquer tipo (sexista, racial, religiosa, entre outras). Na questão do respeito aos direitos indígenas, que também está entre as mais relevantes do Brasil, não houve nenhum registro de reclamações com as autoridades competentes.

A Empresa também garante a todos os empregados o direito de livre associação e, portanto, de negociação coletiva.



# Responsabilidade por produtos

A ArcelorMittal Brasil realiza desde 2006 um inventário sobre o ciclo de vida de todos os seus produtos, com base na metodologia já utilizada globalmente pelo grupo ArcelorMittal. A medida tem se mostrado eficaz, e em 2007 não foram registrados casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e à segurança.

Atuando para garantir a integridade do cliente, a Empresa divulga informações a respeito de seus produtos de forma transparente, objetiva e segura.

O cliente recebe também o Certificado de Inspeção de Qualidade dos produtos, que contém as informações de composição química, propriedades mecânicas, dimensões, peso dos produtos e atestado de ausência de radioatividade.

As embalagens de bobinas são realizadas com fitas de aço, que são recicláveis e também podem ser reutilizadas por nossos clientes. As placas e as bobinas que apresentam algum risco de quebra ou problema de manuseio são identificadas com uma marcação ou etiqueta diferenciada alertando sobre o risco ao cliente. Informações sobre manuseio e estocagem dos produtos laminados são fornecidas aos clientes por meio do Catálogo de Produtos, publicado pela Companhia.

## Satisfação dos clientes

O nível de satisfação de seus clientes é acompanhado sistematicamente pela ArcelorMittal Brasil, por meio de consultas, realizadas com frequência variável, de acordo com a unidade de negócio.

A ArcelorMittal Tubarão e a ArcelorMittal Vega realizam esse monitoramento por meio de questionário, que aborda as características de seus produtos e serviços. O questionário é entregue ao representante do cliente, durante as visitas previamente agendadas, ou enviado por *e-mail*.

Em 2007, os resultados médios das Avaliações de Satisfação de Clientes para placas, bobinas a quente, bobinas a frio e galvanizadas atingiram as metas estabelecidas, o que significa que os produtos e os serviços fornecidos pela ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega vêm atendendo às expectativas.

No caso da ArcelorMittal Aços Longos, os clientes são consultados por meio de três metodologias distintas, dirigidas a públicos específicos: clientes da construção civil e usina; clientes da distribuição e clientes dos credenciados Belgo Pronto

A Pesquisa de Satisfação com Clientes Usina, realizada bianualmente desde 2006, é formada por entrevistas presenciais e telefônicas e segmentada por regional de vendas e por produto. Os resultados são apresentados para toda a Diretoria Comercial e Unidades Industriais da empresa, para que sejam elaborados Planos de Ação de Melhoria – que são, posteriormente, monitorados.



A Pesquisa Distribuição, que também se tornou bienal a partir de 2006, apresenta seus resultados para cada uma das unidades, que devem gerar Planos de Ações de Melhoria, cuja execução será acompanhada.

A Pesquisa Belgo Pronto, por sua vez, é anual. Os dados coletados em 2007 mostraram que, em 2006, o índice de satisfação geral dos clientes alcançou 81,1%, um acréscimo de dois pontos percentuais em relação ao período de 2005 (79,1%).

## Comunicações de marketing

A ArcelorMittal Brasil não é signatária de nenhum código voluntário de comunicação e *marketing*, mas segue os padrões éticos socialmente aceitos ao realizar suas campanhas publicitárias. É preocupação permanente fazer uma comunicação ética, responsável, reflexiva e representativa da diversidade sociocultural do país, que preserve os valores e as riquezas sociais e valoriza as atitudes cidadãos.

Faz parte das políticas do grupo não expor crianças ou públicos vulneráveis, uma vez que não se procura influenciar as atitudes desses públicos, mas sempre chamar o cidadão à reflexão sobre a sua realidade, em abordagens claras e educativas.

## Privacidade de informações

A ArcelorMittal apóia plenamente legislações de proteção de dados pessoais e sigilosos de seus clientes, vigente na maioria dos países onde o Grupo atua. As medidas aplicadas para garantir o cumprimento de tais legislações são rigorosas.

As informações pessoais são mantidas em ambiente seguro e só devem ser utilizadas para a realização de tarefas pertinentes ao negócio da Organização e só podem ser reveladas a terceiros mediante autorização do indivíduo em questão.



# Nível de aplicação

A ArcelorMittal Brasil considera que o Relatório de Sustentabilidade de 2007 alcançou o nível de aplicação B, de acordo com a abrangência da aplicação da estrutura proposta pela GRI, conforme os dados apresentados na tabela abaixo:



		2002 de acordo com	C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Auto declarado							
	Examinado por Terceiros							
	pela GRI							
Opcional				Com verificação externa		Com verificação externa		Com verificação externa

## Indicadores Gerais

### Indicadores Gerais

Estratégia e análise		3.3 Periodicidade do relatório	69
1.1. Mensagem do presidente	2	3.4 Contato para perguntas relativas ao relatório	69
1.2. Efeitos, riscos e oportunidades	14	Escopo	
Perfil organizacional		3.5 Definição do conteúdo	segunda contrapaga
2.1 Nome da empresa	4	3.6 Limites	segunda contrapaga
2.2 Marcas, produtos e serviços	4	3.7 Limitações específicas quanto ao escopo	segunda contrapaga
2.3 Estrutura operacional	4; Relatório Anual pág. 38	3.8 Situações que possam afetar comparabilidades	segunda contrapaga
2.4 Local da sede	69	3.9 Técnicas de medição de dados	segunda contrapaga
2.5 Países onde opera	4, 6	3.10 Natureza e consequências de quaisquer reformulações	Relatório Anual pág. 27
2.6 Tipo e natureza jurídica	Relatório Anual pág. 27	3.11 Mudanças significativas de escopo e metodologias	segunda contrapaga
2.7 Mercados atendidos	6	Sumário GRI	
2.8 Porte da empresa	4, 6	3.12 Tabela com o sumário GRI	67
2.9 Mudanças nas operações	6, segunda contrapaga		
2.10 Prêmios recebidos	7		
Parâmetros para o relatório			
Perfil do relatório			
3.1 Período coberto	segunda contrapaga		
3.2 Data do relatório anterior	69		

Verificação	
3.13 Verificação independente do relatório	Não houve verificação externa independente
Governança, compromissos e engajamento	
Governança	
4.1 Estrutura de governança	11
4.2 Indicação de se o presidente ou o mais alto cargo da governança também é diretor executivo	11
4.3 Membros da alta direção que são independentes ou membros não executivos	11
4.4 Mecanismos de recomendações à alta direção	Relatório Anual pág. 28
4.5 Relação entre remuneração para membros da alta direção e o desempenho da organização	O desempenho da empresa é medido sob estes pontos de vista, portanto o bônus que está fundamento em metas econômicas, ambientais, sociais e de gestão do trabalho.

4.6 Processos para evitar conflitos de interesse	11
4.7 Processo para a determinação das qualificações e habilidades exigidas dos membros da alta direção para definir a estratégia da organização, incluindo questões relacionadas a desempenho econômico, social e ambiental	11
4.8 Missão e valores; códigos de conduta e princípios	9
4.9 Procedimentos para supervisionar a gestão	8
4.10 Processos para avaliação do desempenho da alta direção	8, 11
Compromissos com iniciativas externas	
4.11 Abordagem do princípio de precaução 8, 14, Relatório Anual pág. 30	
4.12 Iniciativas externas voluntárias	11, 12
4.13 Participação em associações	11, 12
Engajamento das partes interessadas	
4.14 Relação de stakeholders	13
4.15 Base para a identificação dos stakeholders	13
4.16 Abordagens para o engajamento de stakeholders	13
4.17 Questões mais relevantes para os stakeholders	13

### Indicadores de desempenho

Desempenho econômico	
EC1. Distribuição de Valor Econômico	16
EC2. Riscos e oportunidades financeiras	16, 36
Presença de Mercado	
EC6. Gastos com fornecedores locais	16
Impactos econômicos indiretos	
EC8. Desenvolvimento de infra-estrutura e serviços para benefício público	17
Desempenho Ambiental	
Materiais	
EN1. Materiais usados por peso ou volume	20
EN2. Materiais reciclados utilizados	20
Energia	
EN3. Consumo de energia direta	22
EN4. Consumo de energia indireta	23
EN5. Energia economizada (adicional)	22
EN6. Produtos produzidos com energia renovável	22
EN7. Iniciativas de redução de consumo de energia	23
Água	
EN8. Consumo de água	24
EN9. Fontes hídricas afetadas	24
EN10. Água reciclada e reutilizada	24

Biodiversidade	
EN11. Áreas protegidas	32, 33
EN12. Impactos na biodiversidade	30
EN13. Habitats protegidos ou restaurados	35
EN14. Gestão de impactos na biodiversidade	31
EN15. Espécies em listas de conservação com habitats em áreas afetadas por operações	31
Emissões, efluentes e resíduos	
EN16. Emissões de gases causadores do efeito estufa	37
EN18. Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa	37
EN19. Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	37
EN20. Emissão de NOx, SOx	37
EN21. Descarte total de água	26
EN22. Peso total de resíduos	38
EN23. Volume de derramamentos	29
EN24. Resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados	38
EN25. Corpos d'água afetados por descartes de água	27
Produtos e serviços	
Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	20, 24, 28, 37 e 39
EN27. Embalagens recuperadas em relação ao total de produtos vendidos	39
Transporte	
EN29. Impactos ambientais significativos do transporte de produtos, bens, materiais e trabalhadores	40
Geral	
EN30. Total de investimentos e gastos em proteção ambiental	42
Desempenho Social – Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	
Emprego	
LA1. Total de trabalhadores	46
LA2. Taxa de rotatividade	47
LA3. Benefícios	49
Relações entre trabalhadores e a administração	
LA4. Empregados abrangidos por negociação coletiva	63
LA5. Prazo mínimo para notificação de mudanças operacionais	49
Segurança e saúde ocupacional	
LA7. Taxas de lesões e doenças ocupacionais	51
LA8. Programas de educação e treinamento	51, 53
LA9. Acordos formais relativos à segurança e à saúde feitos com sindicatos	51

Treinamento e educação	
LA10. Média de horas de treinamento por ano	51
LA11. Programas de capacitação contínua e para gerenciar o fim da carreira (adicional)	50
LA12. Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	50
Diversidade e igualdade de oportunidades	
LA13. Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa	48
Desempenho Social – Direitos Humanos	
Práticas de gestão e investimento	
HR1. Contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos	63
HR2. Fornecedores e empresas contratadas avaliados sobre direitos humanos	63
Liberdade de associação e negociação coletiva	
HR5. Liberdade de associação e a negociação coletiva	63
Trabalho infantil	
HR6. Trabalho infantil	63
Trabalho forçado e escravo	
HR7. Trabalho forçado ou análogo ao escravo	63
Práticas de segurança	
Direitos indígenas	
HR9. Violação de direitos	63
Desempenho Social – Sociedade	
Comunidade	
SO1. Gestão de impactos nas comunidades	54 a 61
Corrupção	
SO2. Unidades avaliadas sobre corrupção	62
SO3. Treinamento anticorrupção	62
Desempenho Social – Responsabilidade pelo produto	
Saúde e segurança do cliente	
PR1. Produtos avaliados visando melhoria	64
PR2. Casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários de impactos de produtos	64
Rotulagem de produtos e serviços	
PR3. Rotulagem de produtos	64
PR5. Satisfação do cliente	64
Comunicação e marketing	
PR6. Adesão às leis, normas e códigos voluntários de marketing	65
Privacidade dos clients	
PR8. Reclamações comprovadas de violação de privacidade e perda de dados de clientes	65



# Glossário da Sustentabilidade

**Área alterada:** espaço ambiental alterado pelo uso industrial.

**Área reabilitada:** espaço ambiental reabilitado por remediação, descontaminação ou contenção/isolamento de áreas contaminadas, viabilizando a área para novos usos, sem risco para a saúde humana, assegurando sua produtividade econômica e suas funções sociais.

**Audiência pública:** reunião de apresentação e discussão com a sociedade de empreendimentos que causam impacto ao meio ambiente e que integra o processo de licenciamento desses projetos nos órgãos ambientais.

**Bioindicadores:** são espécies, grupos de espécies ou comunidades biológicas cuja presença, quantidade e distribuição indicam a importância de impactos ambientais em um ecossistema.

**CFC (clorofluorcarboneto):** clorofluorcarbonetos são substâncias químicas criadas em laboratório e usadas em aerossóis, gases para refrigeradores, solventes e extintores de incêndio.

**Consumo específico:** medida do consumo de um elemento (como energia ou água) para a obtenção de um determinado produto.

**EBITDA:** Earnings Before Interests, Taxes, Depretiation and Amortization. Em português, significa lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. Demonstra o desempenho da empresa levando em consideração somente os ganhos gerados por sua atividade principal.

**Efeito estufa:** fenômeno natural que mantém a Terra aquecida, impedindo que os raios solares sejam refletidos para o espaço e que o planeta perca seu calor. No entanto, com o aumento da emissão de CO<sub>2</sub> e de outros gases, como metano e CFC, o efeito estufa vem aumentando e provocando um fenômeno de aquecimento global da Terra

**Efluente:** qualquer tipo de líquido que sai de um sistema, como tubulações, canais ou reservatórios. Define-se efluente industrial como a descarga de poluentes feita por fontes industriais. Padrão de efluente é a quantidade e a qualidade de efluentes que se permite jogar num curso d'água.

**Escória de Aciaria:** subproduto da produção do aço resultado da agregação de diversos elementos que não interessam estar presentes no material finalizado. É composta de diversos óxidos, como CaO e MgO, e é expansível devido às reações químicas dos mesmos. As limitações encontradas no material são basicamente: heterogeneidade, alto teor de cal livre e a ausência de atividade hidráulica.

**Global Reporting Initiative (GRI):** acordo internacional, criado com uma visão de longo prazo, cuja missão é elaborar e difundir o Guia para Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, aplicáveis global e voluntariamente pelas organizações que desejam divulgar os aspectos econômicos, ambientais e sociais das suas atividades, produtos e serviços.

**Governança corporativa:** sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo a tomada de decisões e os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.

**Ibama:** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

**Organização das Nações Unidas (ONU):** instituição internacional formada por 192 Estados soberanos, fundada após a 2ª Guerra Mundial. Seus objetivos são: manter a paz e a segurança no mundo, fomentar relações cordiais entre as nações, promover o progresso social, melhores padrões de vida e direitos humanos. As Nações Unidas são constituídas por seis órgãos principais: a Assembléia Geral, o Conselho de Segurança, o Conselho Econômico e Social, o Conselho de Tutela, o Tribunal Internacional de Justiça e o Secretariado. Todos eles estão situados na sede da ONU, em Nova York, com exceção do Tribunal, que fica em Haia, na Holanda.

**Organização não-governamental (ONG):** organização que não integra o Estado nem está diretamente ligada ao Governo, e cujas atividades, de natureza não empresarial, estão voltadas para a esfera pública, especialmente a prestação de serviços considerados relevantes para o desenvolvimento social.

**Processo de alto-forno:** processo de redução de minério de ferro a altas temperaturas, alimentado por uma mistura composta, principalmente, por coque (derivado do carvão mineral), cujo resultado final é o ferro-gusa (matéria-prima para a produção de aço).

**Stakeholders:** partes interessadas da empresa, ou seja, indivíduos ou organizações direta ou indiretamente envolvidos, ou cujos interesses podem ser positiva ou negativamente afetados pelas atividades de uma empresa.

**Sustentabilidade:** de acordo com o documento Our Common Future, conhecido também por relatório Brundtland, da Organização das Nações Unidas (ONU), publicado em 1987, "é o atendimento das necessidades das gerações atuais, sem comprometer a possibilidade de satisfação das necessidades das gerações futuras".

**Tratado de Montreal:** acordo assinado em 1980, quando foi descoberto um grande buraco na camada de ozônio sobre a Antártida. A partir daí, os produtores de CFC se comprometeram a diminuir a produção e buscar similares, com o propósito de diminuir o consumo pela metade.

**Tratado de Kyoto:** acordo internacional baseado nos princípios do Tratado da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas, firmado na cidade japonesa de Kyoto, em 1992.

**Valor Adicionado:** mede a riqueza gerada pela empresa a partir da diferença entre a receita de venda e os custos dos recursos adquiridos de terceiros.



**ArcelorMittal**

Av. Carandaí, 1.115

Funcionários – Belo Horizonte – BH

CEP30130-915

[www.arcelormittal.com.br](http://www.arcelormittal.com.br)

## Créditos

**ArcelorMittal Brasil**

**Centro Corporativo**

Av. Carandaí, 1.115 – 22º ao 26º andares  
CEP 30130-915 – Belo Horizonte – MG  
Tel. 55 31 3219-1122

Coordenação Geral, Conteúdo e Redação Final  
**Gerência Geral de Comunicação e Relações Institucionais – Centro Corporativo – Belo Horizonte (MG).**

Definição, apuração e validação interna dos indicadores

**Grupo de trabalho interno**

Projeto editorial, edição e redação  
**Report Comunicação**

Projeto Gráfico  
**Adroitt Bernard**

Fotos  
**Arquivo ArcelorMittal**

Tiragem  
**Disponível apenas online**

Informações específicas ou complementares de cada empresa controlada podem ser obtidas na Internet, no site [www.arcelor.com/br](http://www.arcelor.com/br) Em caso de dúvidas, sugestões, críticas ou reclamações, contate o gerente geral de Comunicação e Relações Institucionais da ArcelorMittal Brasil, Robson de Almeida Melo e Silva, por carta. Data do relatório anterior: 2006